

JUAN, RHODOLFO, EDSON RAMOS E WILLIAN NO **RAIO X**

**CARPEGIANI** APRESENTA SEU MOTORHOME

DEZ ANOS DO SURGIMENTO DE **KAKÁ**

**CAÇAU**, A MAIS SEXY DAS BBBS, FAZ FOTOS NO MORUMBI

# SÃO PAULO FC



Panini magazines

REVISTA OFICIAL

GRÁTIS PÔSTER GIGANTE



BMG

Nº 41 • R\$ 7,50  
718976531508419 41

## MENINOS DE OURO

CASEMIRO, BRUNO UVINI, WILLIAN, HENRIQUE E LUCAS  
CONTAM OS SEGREDOS DO TÍTULO COM A SELEÇÃO SUB-20

# NBA

# CHEGARAM AS FIGURINHAS!

Livro Ilustrado Oficial

ESTE LANÇAMENTO É UMA CESTA DE TRÊS PONTOS!

Preço do Livro Ilustrado R\$ 3,90 • Envelope com 5 cromos R\$ 0,80



# NBA STICKER ALBUM

# 2010-11



# JANAS BANCAS!



## 18 **TECNOLOGIA**

RIVA CARLI FALA DOS PLANOS DA PREPARAÇÃO FÍSICA E REVELA COMO UTILIZA AS MODERNAS BANHEIRAS QUE CHEGARAM AO CT

## 22 **PASSATEMPO**

CONHEÇA O GRANDE XODÓ DE PAULO CÉSAR CARPEGIANI: UM MOTORHOME SCANIA 310, COM O QUAL ELE JÁ VIAJOU QUASE TODO O BRASIL

## 34 **BATE-BOLA**

O PUBLICITÁRIO ROBERTO JUSTUS CONTA COMO ELE E OS OUTROS CINCO NOVOS MEMBROS CONSULTORES AJUDARÃO O TRICOLOR FORA DOS CAMPOS

## 52 **RAIO X**

JUAN, RHODOLFO, WILLIAN JOSÉ E EDSON RAMOS, QUATRO REFORÇOS DO SÃO PAULO PARA A TEMPORADA, SONHAM COM TÍTULOS

**Presidente da Diretoria Executiva**  
Juvenal Juvêncio  
**Presidente do Conselho Deliberativo**  
Ademar de Barros  
**Presidente do Conselho Consultivo**  
José Augusto Bastos Neto  
**Presidente do Conselho Fiscal**  
João Hercílio Bastos de Paula Eduardo

**Comissão SPFC**  
Adalberto Baptista  
Ana Luiza Rosa  
Cinthia Savino  
Felipe Espindola  
João Paulo de Jesus Lopes  
Juca Pacheco  
Juliana Carvalho  
Julio Casares  
Michael Serra  
Rogê David  
Rui Branquinho  
Thais Klein



FOTO: Diogo Oliveira

## CAPA

Filhos do CFA de Cotia, Lucas, Casemiro, Bruno Uvini e Henrique se juntaram a Willian José e foram decisivos no título da seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano sub-20. Eles contam os bastidores da conquista

42

## I LOVE SP



FOTO: Divulgação

- 8 JOGO RÁPIDO
- 12 TABELÃO
- 14 AGENDA
- 16 PAINEL DO TORCEDOR
- 26 **MUSA** .....
- 48 TÚNEL DO TEMPO
- 56 OS DONOS DA CASA
- 58 SP VIP
- 62 SHOPPING
- 64 LOUCURAS DE TORCEDOR



FOTO: Paulo Fasanella

Número 41 – Março de 2011

**panini magazines**

**PANINI BRASIL LTDA.**

**Diretor-Presidente**  
José Eduardo Severo Martins

**Diretor-Administrativo e Financeiro**  
Roberto Augusto Bezerra

**Diretor de Operações e Editorial**  
Ivam Ataíde Faria

**Diretor Comercial e Marketing**  
Marcio Borges

**Assessor Divisão Futebol**  
Wilson Manfrinati

**Coordenador de Marketing**  
Marcelo Adriano da Silva

**Consultor de Assinaturas**  
Rogério Yukio Onuma

**Publicidade**  
Rifs Comunicação  
Iracema Vieira e Rubens Fukui  
Fone: (11) 3062-0961 / 3088-6738  
comercial@rifs.com.br

**Assessoria de Comunicação:**  
imprensa.panini@litera.com.br

**PRODUÇÃO EDITORIAL**  
MYTHOS EDITORA LTDA.

**Diretores**  
Dorival Vitor Lopes  
Helcio de Carvalho

**Redação**  
Edição e Textos  
Jorge Rodrigues

**Editor de Arte**  
Celso Pimentel

**Fotos**  
Diogo Oliveira, Rubens Chiri, e VIPCOMM

**Arte**  
Manohead e Pablo Mayer

**Coordenador de Produção**  
Caio Márcio D. Lopes

**Revisão**  
Rodrigo Cozzato

**Impressão**  
Esta publicação foi impressa  
pela Gráfica Ediouro

**Distribuidor Nacional**  
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

**REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO** é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 05458-090 Barueri – SP – Brasil. **Redação e Correspondência:** Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3024-6600. © 2011 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

[www.panini.com.br](http://www.panini.com.br)

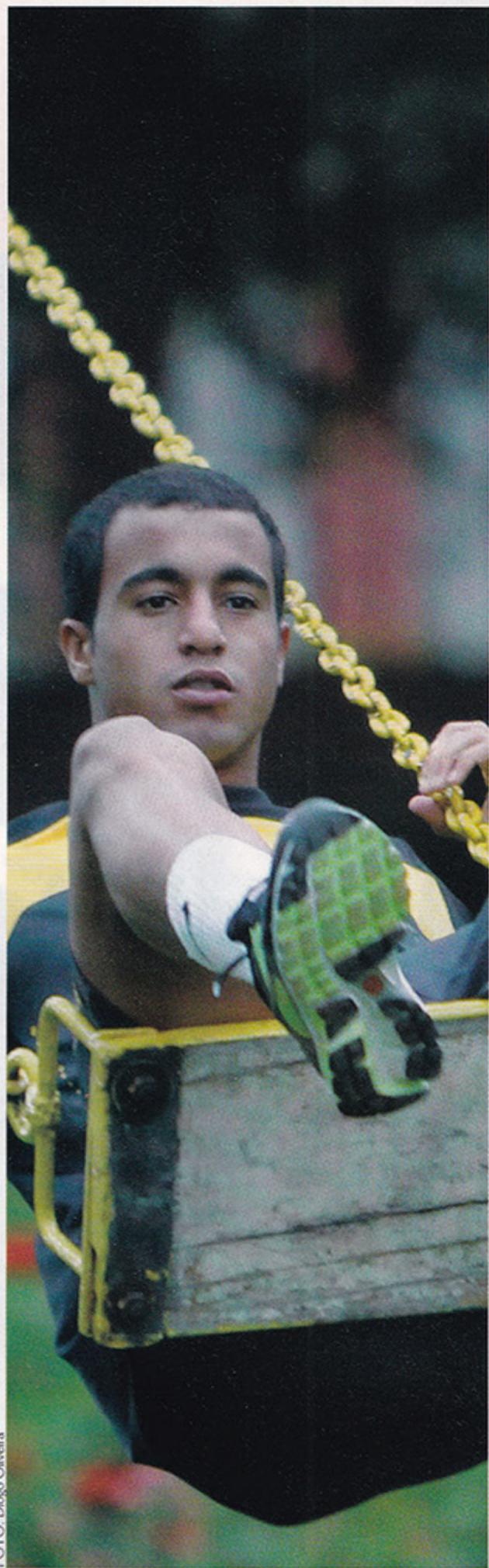


FOTO: Diego Oliveira

## MOLECAGEM FUTEBOL CLUBE

**F**azer a matéria de capa deste número da Revista do São Paulo foi uma grande delícia. Tudo por causa de seus personagens: Lucas, Casemiro, Bruno Uvini, Willian José e Henrique.

O talento com a bola nos pés do quinteto, que teve participação fundamental no título do Sul-Americano Sub-20 com a camisa da seleção brasileira, é conhecido por todos. Mas eles também mostraram nas entrevistas que não perderam a essência de meninos.

Em vez das declarações padrão, os tricolores deram um show de espontaneidade e diversão. Não foi difícil, por exemplo, descobrir o apelido da turma: Elétrico (Lucas), Mudinho (Willian José), Casão (Casemiro), Buldog (Henrique) e Justin Bieber (Bruno Uvini).

As histórias desses campeões durante os quase dois meses de concentração no Peru também renderiam um filme. Uma das primeiras providências deles no país vizinho foi se mandar para um shopping, a fim de fazer compras. E eles recorreram a coisas que ajudariam a garantir a diversão nas longas horas de concentração. Casemiro, por exemplo, comprou carrinho e helicóptero de controle remoto. O carro alcançava incríveis 90km/h, enquanto o helicóptero era capaz de chegar a até 40 metros de altura.

Videogame, sinuca, baralho e música ajudaram os meninos a vencer o tempo e entrar em campo de bem com a vida. Na matéria de capa, eles revelam os bastidores do dia a dia, festejam a guinada que deram na carreira com a campanha vitoriosa e falam dos planos a partir de agora, com a camisa tricolor.

Nas próximas páginas, você ainda encontrará outros textos saborosos, como a paixão de Paulo César Carpegiani por motorhomes, como são chamadas aquelas casas ambulantes. Ele revela que já percorreu milhares e milhares de quilômetros pelo Brasil e na América do Sul. O bate-papo com Pinha, músico do Exaltasamba e amigo pessoal de vários craques que passaram pelo Tricolor, também está imperdível. Agora não deixe de passar com calma pelo ensaio para lá de sensual com Cacau, a BBB mais sexy da história do reality show. As fotos ficaram tão quentes que decidimos aumentar o ensaio de seis para oito páginas.

Saudações tricolores

**“Nosso ataque em 2011 engrenou e tenho certeza de que a torcida ainda festejará muitos e muitos gols”**

**Fernandinho,**  
atacante do Tricolor



FOTO: Luiz Pires / VIFCOMM

FOTO: Wander Roberto / VIPCOMM

## QUASE LÁ

Rogério Ceni comemora seu 98º gol na carreira, diante da Portuguesa, no Canindé. Faltam apenas dois para o centésimo







**Mira apurada**

O ataque são-paulino começou 2011 com o pé na forma. Nos dez primeiros jogos, foram 23 gols – o desempenho é melhor que o dos últimos três anos. Até a partida contra o Bragantino, que foi derrotado por 4 a 0, o Tricolor tinha em Dagoberto (foto) seu principal artilheiro, com cinco gols. Na sequência ficavam Fernandinho com quatro e Rogério Ceni, com três.

**Estrelas à vista**

O Morumbi voltará a receber estrelas da música mundial entre março e abril. Shakira, Iron Maiden e U2 confirmaram apresentações no estádio são-paulino, que vai arrecadar R\$ 5,5 milhões por ser palco dos shows. Para atender bem o público, o Tricolor contará com uma empresa de orientação para os espectadores, cujos funcionários falam várias línguas.

**Candidato a capitão...**

São-paulino assumido, o zagueiro Alex Silva já sabe o que quer para o futuro de sua carreira: repetir os passos de Rogério Ceni. “Espero lá na frente substituir o Rogério na condição de capitão do time e tentar fazer história pelo clube”, justifica Pirulito, como também é chamado. “E, se eu conquistar metade dos títulos do Rogério, já ficarei feliz da vida.”



**... em fase de negociação**

O contrato de empréstimo de Alex Silva com o Tricolor termina em junho deste ano, mas ele admite publicamente que não tem qualquer vontade de retornar ao Hamburgo, da Alemanha. “Vou fazer o possível e o impossível para ficar aqui no Morumbi. Nem que para isso eu tenha que ganhar muito menos do que lá fora.” O São Paulo já iniciou as negociações para comprá-lo em definitivo.



**Mais uma vitória**

Maurren Maggi antecipou sua volta às pistas e, para alegria do mundo tricolor, venceu outra vez. Ela participou do Festival de Velocidade, Saltos, Meio-fundo e Fundo no dia 23 de fevereiro, em São Paulo, depois de seis meses se recuperando de uma cirurgia. Ao saltar 6m32, Maurren ficou com a medalha de ouro, a segunda em duas provas que disputou com a camisa do São Paulo. A atual campeã olímpica do salto em distância é atleta do Tricolor desde 2010.



## Nas livrarias

O São Paulo ganhou mais um livro para a coleção. Em 22 de fevereiro, ocorreu o lançamento de *Rimas Tricolores*, projeto idealizado pelo ex-presidente tricolor José Augusto Bastos Neto e pelo jurista Ives Gandra. Os escritores do livro são conselheiros do próprio São Paulo. "Sabíamos que alguns conselheiros escreviam livros e organizavam crônicas e poesias, então juntamos todas elas e fizemos essa obra", explica Bastos Neto.

## Paraíba tricolor

O programa São Paulo Itinerante pintou a cidade de Campina Grande, na Paraíba, de vermelho, branco e preto em 16 de fevereiro, quando o Tricolor bateu o Treze por 3 a 0, pela Copa do Brasil. Uma unidade móvel foi instalada no Açude Velho, vendendo produtos do clube, distribuindo brindes e angariando novos sócios-torcedores. A ação prosseguiu nos dias 17 e 18. O São Paulo Social ainda garantiu a doação de meia tonelada de alimentos não perecíveis a instituições de caridade locais.



## Tricolor Eletro

O são-paulino ganhou mais uma opção para fazer compras pela internet. Trata-se do [tricoloreleto.com.br](http://tricoloreleto.com.br), que preparou uma grande promoção de lançamento. Os torcedores puderam comprar todo o site com 10% de desconto. São mais de 20 mil produtos, entre eles televisores, celulares, games, refrigeradores, notebooks, ferramentas, DVDs e muitos outros.

## Presente especial

O torcedor são-paulino Eric viveu um conto de fadas no fim do mês passado. Além de ser convidado para assistir à vitória do Tricolor por 4 a 0 sobre o Bragantino na Megaloja do Morumbi, o garoto, portador de paralisia cerebral, foi recebido pelo volante Wellington. Para completar, ele ainda deixou o camarote com uma sacola cheia de presentes. É claro, todos são-paulinos.



## Cadê minha medalha?

Capitão da seleção brasileira campeã do Sul-Americano sub-20, o zagueiro são-paulino Bruno Uvini precisou ter paciência para receber sua medalha de ouro. Como fraturou a fíbula na antepenúltima partida, contra a Argentina, o beque teve de voltar ao Brasil mais cedo, e Casemiro foi quem recebeu a medalha por ele. "Acontece que o Casemiro levou a medalha pra casa e demorou um tempão para me entregá-la", contra Bruno, que volta aos campos em dois meses.



**Papai chorão**

A fama repentina do atacante Willian José ainda não foi totalmente assimilada por sua família. Tanto é que o pai do são-paulino se emociona toda vez que o vê na televisão. “Minha mãe conta que ele começa a chorar quando assiste a alguma partida minha. Ele sempre quis muito que eu me tornasse jogador profissional”, explica Willian José.



**Gosto duvidoso**

Se o pai de Willian José é emotivo, os pais de Rhodolfo são criativos. Além de incluírem o “h” no nome do zagueiro, eles inovaram ao batizarem os outros dois irmãos do beque. “Minha irmã mais velha se chama Leidiane e meu irmão do meio é o Haudye”, revela Rhodolfo, que já perdeu a conta da quantidade de vezes em que teve de explicar seu nome. “Pior que nem eu sei o que meus pais quiseram com esse ‘h’ no meio do nome.”

**Mais um na lista**

A contratação de Rivaldo aumenta a relação de campeões mundiais com a camisa da seleção brasileira que defenderam o Tricolor. São eles: De Sordi, Mauro, Dino Sani, Bellini, Jurandir, Gerson, Müller, Cafu, Zetti, Leonardo, Belletti, Kaká, Rogério Ceni, Didi, Raí, Ronaldão, Ricardo Rocha, Gilmar, Márcio Santos, Jorginho, Edmilson, Denílson e Juninho Paulista.



**O conselheiro**

Além de emprestar seu talento ao Tricolor, Rivaldo está agindo como um conselheiro do garoto Lucas no dia a dia. “Eu tenho um carinho especial pelo Lucas e procuro dizer que ele precisa manter a cabeça no lugar e ser sempre humilde. Porque ele tem um futuro enorme pela frente e será um dos melhores do mundo”, prevê Rivaldo.

**De volta à casa**

Júlio Baptista está batendo cartão no CT da Barra Funda. Mas não pense que ele será jogador do Tricolor. Pelo menos por enquanto, sua presença diária no centro de treinamento se deve à recuperação da artroscopia no joelho direito, realizada no fim de fevereiro. Júlio Baptista defende atualmente o Málaga, da Espanha.



## Visita ilustre

O Morumbi recebeu em 10 de fevereiro a visita do Secretário Estadual de Esportes de São Paulo, Jorge Pagura. Na companhia do presidente Juvenal Juvêncio (ambos na foto), Pagura percorreu todos os camarotes e visitou as reformas que estão sendo realizadas

no estádio. Ao final da visita, o secretário se disse impressionado com as instalações da casa são-paulina e manifestou a satisfação em constatar que a cidade conta com um aparelho esportivo da qualidade do Morumbi.



## Um príncipe no CT

Apaixonado por futebol, o príncipe da Arábia Saudita, Abdullah Bin Mossad, esteve no Centro de Treinamento da Barra Funda para conhecer a estrutura dos jogadores de futebol do São Paulo. “Já conheci Arsenal e Ajax, entre outros, e o São Paulo está entre os melhores que já vi”, assegura Bin Mossad, que é diretor de investimentos e presidente do conselho do Al Hilal.

## Não é mera coincidência

A passagem do São Paulo por Ribeirão Preto para o jogo com o Botafogo-SP foi especial para Rogério Ceni. No interior paulista, ele conheceu um bebê de apenas 4 meses que se chama Rogério Ceni. “O Rogério representa muita coisa para mim. É um grande exemplo, então resolvi batizar meu filho com seu nome”, explica o papai, Emerson. O nenê, que se chama Rogério Ceni Alves de Souza, chegou a ser pego no colo pelo goleiro.



## Craque do jogo

Você já pode ajudar a eleger o melhor jogador do São Paulo em cada partida. A ação, chamada de Craque do Jogo, nasceu de uma parceria do clube com o Bradesco Cartões. Basta enviar SMS para (11) 9998 SPFC [7732]. O voto ainda permite que você participe do sorteio de uma camisa do Tricolor, que será entregue pelo craque da partida. Ilzinho foi o primeiro “Craque do Jogo” por sua atuação contra o Botafogo-SP, quando a campanha estreou.



## Bolo de aniversário

O lateral-esquerdo Juan festejou o aniversário de 29 anos de uma forma diferente. Ele ganhou um bolo de presente dos companheiros de São Paulo e ouviu o “parabéns pra você” na concentração, enquanto aguardava pelo confronto com o Botafogo-SP, no dia 6 de fevereiro. O tradicional ritual de jogar ovos e farinha no aniversariante foi esquecido pela turma.

**MOGI MIRIM 0 X 2 SÃO PAULO**

16 de janeiro – Paulistão

**LOCAL:** Romildo Vitor Ferreira, em Mogi Mirim (SP)

**Mogi Mirim:** João Paulo; Niel, Thiago Alves, Audálio e João Paulo Gomes; Val, Baraka, Paulo Isidoro (Geovane) e Bruno de Jesus (Léo Paraíba); Ricardinho (Paraíba) e Roberto Jacaré. Técnico: Antônio Carlos Zago

**SÃO PAULO:** Rogério Ceni; Jean, Alex Silva, Miranda e Juan; Rodrigo Souto, Cleber Santana (Marcelinho), Carlinhos e Ilsinho (Renato Silva); Fernandinho e Mazola (Dagoberto). Técnico: Paulo César Carpegiani

**ÁRBITRO:** Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral

**AUXILIARES:** Daniel Paulo Zioli e Maria Eliza Correia Barbosa

**GOLS:** Rogério Ceni aos 4min do 1º tempo e Marcelinho aos 43 do 2º

**CARTÕES AMARELOS:** Tiago Alves (MOG); Cleber Santana e Carlinhos (SP)

**SÃO PAULO 3 X 0 SÃO BERNARDO**

19 de janeiro – Paulistão

**LOCAL:** Local: Morumbi, em São Paulo (SP)

**São Paulo:** Rogério Ceni; Jean, Alex Silva, Miranda e Juan; Rodrigo Souto, Cleber Santana (Xandão), Carlinhos e Ilsinho (Fernandinho); Marlos e Dagoberto (Fernandão). Técnico: Paulo César Carpegiani

**São Bernardo:** Marcelo Pitol; Henrique, Leandro Camilo, Amarildo e Reinaldo; William Faoni, Dirceu (Lucas) Guto, Junior Xuxa; Danielzinho (Raul) e Diogo Acosta (Romarinho). Técnico: Ruy Scarpino

**ÁRBITRO:** Robinson José Andréa de Góes

**AUXILIARES:** David Botelho Barbosa e Marcelo Carvalho Van Gasse

**GOLS:** Dagoberto aos 4min e Marlos aos 41 do 1º tempo; Fernandinho aos 31 do 2º

**CARTÕES AMARELOS:** Carlinhos (SP); Dirceu (SBE)

**SÃO PAULO 0 X 1 PONTE PRETA**

22 de janeiro – Paulistão

**LOCAL:** Morumbi, em São Paulo (SP)

**SÃO PAULO:** Rogério Ceni; Jean, Alex Silva, Miranda e Juan; Rodrigo Souto, Cleber Santana (Fernandão), Carlinhos (Xandão) e Fernandinho; Marlos (Marcelinho) e Dagoberto. Técnico: Paulo César Carpegiani

**PONTE PRETA:** Bruno; Guilherme, Leandro Silva, Ferron e João Paulo; Gil, Josimar, Renatinho (Xaves) e Mancuso (Gerson); Ricardo Jesus e Márcio Diogo (Tiago Luís). Técnico: Gilson Kleina

**ÁRBITRO:** Flavio Rodrigues de Souza

**AUXILIARES:** Jumar Nunes Santos e Mauricio Helder Luiz Alexandrino

**GOLS:** Tiago Luís aos 31min do 2º tempo

**CARTÕES AMARELOS:** Juan e Dagoberto (SP); Mancuso, Josimar e Guilherme (PON)

**AMERICANA 3 X 4 SÃO PAULO**

26 de janeiro - Paulistão

**LOCAL:** Décio Vitta, em Americana (SP)

**AMERICANA:** Jailson; Luiz Felipe (Kassio), Jorge Luiz, Julio César e Helton; Gercimar, Léo Silva, Marcinho e Fumagalli; Charles (John) e Rafael Chorão. Técnico: Edinho

**SÃO PAULO:** Rogério Ceni; Xandão (Fernandão), Alex Silva, Miranda e Juan; Jean, Rodrigo Souto, Carlinhos e Fernandinho; Dagoberto (Marcelinho) e Marlos (Zé Vitor). Técnico: Paulo César Carpegiani

**ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues Guerra

**AUXILIARES:** Danilo Ricardo Simon Manis e Alberto Poletto Masseur

**GOLS:** Marcinho aos 19min, Gercimar aos 32 e Rafael Chorão aos 44 do 1º tempo; Dagoberto aos 3 e aos 13, Jean aos 28 e Fumagalli aos 48 do 2º

**CARTÕES AMARELOS:** Rodrigo Souto (SP)





## SANTOS 2 X 0 SÃO PAULO

30 de janeiro – Paulistão

**LOCAL:** Arena Barueri, em Barueri (SP)

**Santos:** Rafael; Pará, Edu Dracena, Durval e Léo; Rodrigo Possebon, Adriano (Bruno Rodrigo), Robson (Felipe Anderson) e Elano; Maikon Leite e Keirison. Técnico: Adilson Batista

**São Paulo:** Rogério Ceni; Jean, Xandão, Miranda e Juan (Luiz Eduardo); Rodrigo Souto, Zé Vitor (Marlos), Carlinhos e Fernandinho; Dagoberto (Marcelinho) e Fernandão. Técnico: Paulo César Carpegiani

**ÁRBITRO:** Sálvio Spinola Fagundes Filho

**AUXILIARES:** Emerson Augusto de Carvalho e Anderson José de Moraes Coelho

**GOLS:** Elano aos 10min do 1º tempo e Maikon Leite aos 28 do 2º

**CARTÕES AMARELOS:** Pará, Elano (Santos); Carlinhos Paraíba, Marlos (São Paulo)

## SÃO PAULO 3 X 2 LINENSE

3 de fevereiro – Paulistão

**LOCAL:** Local: Morumbi, em São Paulo (SP)

**São Paulo:** Rogério Ceni; Jean, Xandão, Miranda e Juan (Luiz Eduardo); Rodrigo Souto, Zé Vitor (Fernandão), Ilsinho (Marlos) e Rivaldo; Fernandinho e Dagoberto. Técnico: Paulo César Carpegiani

**Linense:** Paulo Musse; Eric, Marcelo, Bruno Quadros e Tarracha (Gilsinho); Marcus Vinícius, Rocha, Marcelo Santos e Léo Costa (Alessandro); André Luiz (Leandro) e Fausto. Técnico: Vilson Tadei

**ÁRBITRO:** Milton Etsuo Ballerini

**AUXILIARES:** João Edilson de Andrade e Claudenir Donizeti Gonçalves da Silva

**GOLS:** Eric aos 6min, Rivaldo aos 12, Marlos aos 19, Rogério Ceni aos 40 e Alessandro aos 46 do 2º tempo

**CARTÕES AMARELOS:** Rocha, Eric (Linense)

## BOTAFOGO-SP 2 X 1 SÃO PAULO

6 de fevereiro – Paulistão

**LOCAL:** Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto (SP)

**Botafogo:** Júlio César; Eduardo Ratinho (Dida), Augusto, Gabriel e Andrezinho; Rodrigo Soares, Leandro Carvalho, Paulinho (Chicão) e Assis (Pablo Escobar); Assisinho e Anselmo. Técnico: Régis Angeli

**São Paulo:** Rogério Ceni; Xandão, Luiz Eduardo e Miranda; Ilsinho (Carlinhos), Rodrigo Souto, Jean, Rivaldo (Marcelinho) e Juan (Marlos); Fernandinho e Fernandão. Técnico: Paulo César Carpegiani

**ÁRBITRO:** Robério Pereira Pires

**AUXILIARES:** Dante Mesquita Junior e Ricardo Busette

**GOLS:** Anselmo aos 40min do 1º tempo; Paulinho aos 28 e Marcelinho aos 46 do 2º

**CARTÕES AMARELOS:** Miranda (SP); Paulinho, Júlio César e Rodrigo Soares (BOT)

## PORTUGUESA 2 X 3 SÃO PAULO

13 de fevereiro - Paulistão

**LOCAL:** Canindé, em São Paulo (SP)

**Portuguesa:** Weverton; Paulo Sérgio, Domingos, Preto Costa e Marcelo Cordeiro; Ferdinandó, Ademir Sopa, Marco Antônio e Ivo (Fabrício); Jael (Heverton) e Kempes (Luís Ricardo). Técnico: Sérgio Guedes

**São Paulo:** Rogério Ceni; Rhodolfo, Alex Silva, Miranda; Jean, Rodrigo Souto, Carlinhos, Rivaldo (Marlos) e Juan; Dagoberto (Fernandão) e Fernandinho (Marcelinho). Técnico: Paulo César Carpegiani

**ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues Guerra

**AUXILIARES:** Danilo Ricardo Simon Manis e Alberto Poletto Masseur

**GOLS:** Fernandinho aos 29min e Rogério Ceni aos 39 do 1º tempo; Heverton aos 12 e aos 41, e Rhodolfo aos 30 do 2º

**CARTÕES AMARELOS:** Jael, Kempes e Domingos (POR); Carlinhos e Juan (SP)



**20**

DOMINGO

**PRUDENTE X SÃO PAULO**

PAULISTÃO

PRUDENTÃO, EM PRESIDENTE PRUDENTE (SP)

**18H30**

**23**

QUARTA-FEIRA

**PAULISTA X SÃO PAULO**

PAULISTÃO

JAIME CINTRA, EM JUNDIAÍ (SP)

**21H50**

**27**

DOMINGO

**SÃO PAULO X**

**CORINTHIANS**

PAULISTÃO

MORUMBI

**16H**

**MARÇO**

**3**

DOMINGO

**SÃO PAULO X MIRASSOL\***

PAULISTÃO

MORUMBI

**16H**

**10**

DOMINGO

**NOROESTE X SÃO PAULO\***

PAULISTÃO

ALFREDO DE CASTILHO, EM BAURU (SP)

**16H**

**ABRIL**

\* datas e horários sujeitos à alteração



1



4



6



2



5



7

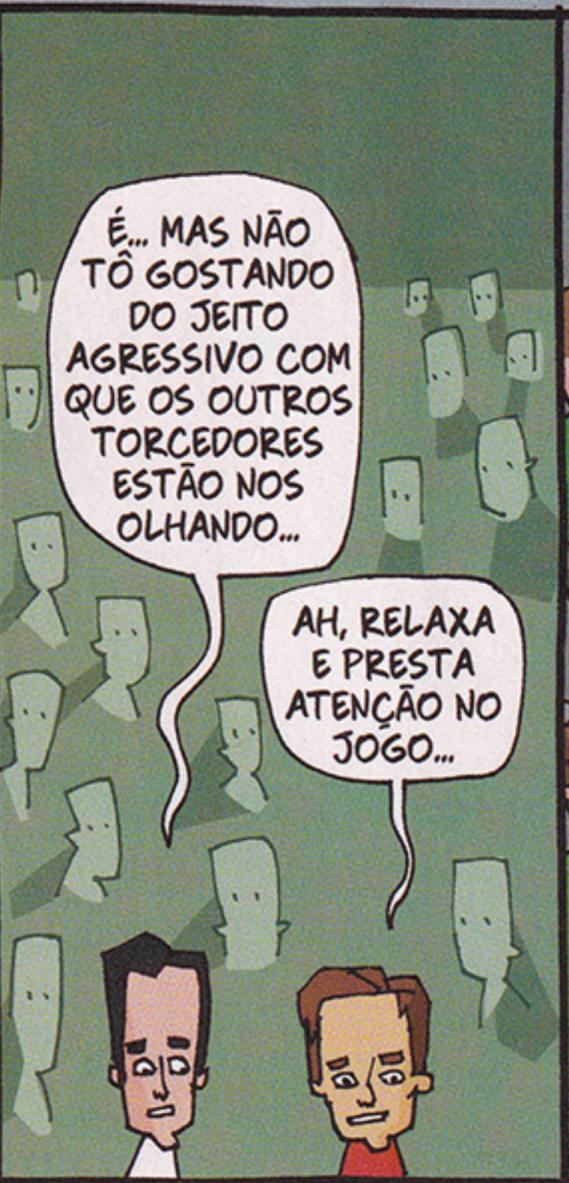


3



FAZIA TEMPO QUE EU NÃO VINHA AO ESTÁDIO VER UM JOGO DO TRICOLOR...

TÁ DANDO SORTE! ESTAMOS JOGANDO BEM!



É... MAS NÃO TÔ GOSTANDO DO JEITO AGRESSIVO COM QUE OS OUTROS TORCEDORES ESTÃO NOS OLHANDO...

AH, RELAXA E PRESTA ATENÇÃO NO JOGO...



...PORQUE EU ACHO QUE VAI SAIR MAIS UM GOL PRA GENTE AGORA!

BRABOSCOMICS.COM



8



9



10



11



12



13



14

- |                           |                       |
|---------------------------|-----------------------|
| 1. Antônio Carlos         | 8. Isabela            |
| 2. Marcelo e Pedro        | 9. Talia Cobo         |
| 3. Mario e Sara           | 10. Renan Cavalheiro  |
| 4. Maria Elisa            | 11. Alexander         |
| 5. Marthan Faustino       | 12. Aline e Lennon    |
| 6. Camila e Valter Sabino | 13. Ana Livia         |
| 7. Ray                    | 14. Pedro e Marcondes |

Nesta seção, caro leitor, você terá sempre um espaço reservado para falar diretamente com os jogadores do São Paulo. É só mandar seu e-mail para: [revista@saopaulofc.net](mailto:revista@saopaulofc.net) ou sua carta para: PANINI BRASIL (a/c.: Vilson Manfrinati)  
Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP: 06460-110 – Barueri – SP – Brasil

# COMA AJUDA DAS BANHEIRAS

PREPARADOR FÍSICO SÃO-PAULINO RIVA CARLI RECORRE AO TRATAMENTO COM GELO PARA ACELERAR RECUPERAÇÃO DOS ATLETAS EM MEIO A MARATONA

**O**s jogadores do São Paulo estão mergulhando, literalmente, no gelo. Pelo menos duas vezes por semana, todos os comandados de Paulo César Carpegiani são intimados a entrar em uma das duas novas banheiras instaladas no CT da Barra Funda, para encarar temperaturas extremamente baixas. “Trata-se da crioterapia, que funciona como uma complementação do trabalho físico”, explica Riva Carli, preparador físico do Tricolor desde janeiro.

“A imersão na banheira com gelo é fundamental para a recuperação dos atletas”, acrescenta Riva, lembrando da importância do descanso no dia a dia de um profissional da bola. “Só há resultado das cargas de treino se houver uma recuperação adequada. Isso inclui dormir bem, alimentar-se corretamente, recorrer às suplementações e descansar.”

A crioterapia nada mais é do que o uso local ou geral das baixas temperaturas nas terapias. Além de permitir tal técnica, as banheiras novinhas em folha do Tricolor ainda contam com outra novidade: a cromoterapia, que se utiliza das cores. “Enquanto os jogadores estão imersos no gelo, há uma mudança constante nas cores na própria banheira, permitindo um relaxamento ainda maior”, diz.

O tratamento à base de gelo já é bastante difundido em outros esportes. “No Fast Triatlo, por exemplo, todos os atletas entram numa banheira de gelo entre cada uma das baterias”, lembra Riva. “Isso porque o gelo permite uma recuperação quase que imediata dos músculos”, emenda o preparador físico, contratado para substituir Carlinhos Neves, que está a serviço da seleção brasileira. Riva foi indicado por Carpegiani, com quem havia trabalhado em

# ANHEIRAS

duas oportunidades no Atlético-PR.

Além da banheira, o elenco são-paulino também recorre semanalmente à piscina aquecida, sob a supervisão de Roberta Rossas. "Os trabalhos são diferentes, mas se complementam. Na banheira de gelo, eles costumam ficar de seis a oito minutos. Já na piscina a 28° C, passam cerca de meia hora, com o intuito de realizar alongamento e regeneração", emenda o preparador físico.

## FASE DE ADAPTAÇÃO

Riva Carli já completou dois meses à frente da preparação física do Tricolor e está animado com os primeiros resultados, embora faça questão de frisar que ainda há muito a percorrer. "O processo de adaptação a uma nova mentalidade na preparação física é lento e gradual, então ainda falta alguma coisa



para alcançarmos o ápice”, explica Riva.

A forma de trabalho do novo preparador físico difere bastante da metodologia de Carlinhos Neves. “E as mudanças vão muito além do dia a dia no campo. Eu cobro bastante profissionalismo e acompanhamento de perto como o atleta se alimenta, como se comporta no trabalho, na concentração, fora do clube... Tudo isso é vital para seu sucesso na hora do jogo.”

O processo de compreensão do “profissionalismo ao extremo” costuma levar algum tempo. “Vários jogadores aceitam no primeiro momento, mas alguns ainda resistem à ideia de fugir das comidas gordurosas, de fazer exercícios mesmo nas férias...”, diz Riva, que cobra pesado no gramado. “O curioso é que muitos dos meus trabalhos são curtos, mas com bastante intensidade.”

Riva passou 24 dos seus 57 anos de idade dentro do futebol. “Trabalhei durante muito tempo na área de organização do esporte, realizando campeonatos de todas as modalidades olímpicas. Também já fui árbitro de basquete, de futsal e um lateral sem grande sucesso. Até que, em 1987, me tornei preparador físico e nunca mais parei.”

Nascido em Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, Riva cresceu em Curitiba. Casado e pai de três filhas, ele fez boa parte de sua carreira na capital paranaense. “Passei três vezes pelo Atlético-PR, todas elas com tempo para trabalhar, e os resultados foram bem legais”, avalia o preparador, lembrando com carinho da campanha que valeu o vice-campeonato da Taça Libertadores ao Furacão, em 2005 – o campeão foi justamente o São Paulo.

## TROFÉU JASON

Uma das primeiras providências de Riva Carli no São Paulo foi criar o Troféu Jason, inspirado no personagem do filme “Sexta-feira 13”. “A ideia é eleger, com o respaldo dos resultados dos testes físicos, os jogado-

res mais casca-grossa do São Paulo, ou seja, aqueles mais resistentes, fortes, rápidos”, explica o preparador físico.

A primeira edição do troféu teve dois vencedores: os atacantes Fernandinho e Mazola, que já nem está mais no São Paulo – foi emprestado para o Urawa Reds, do Japão. “Eles foram os mais completos em todas as estatísticas relacionadas à parte física e receberam diplomas e o Troféu Jason”, conta, dando uma gargalhada.

Todos os testes são realizados com a ajuda da tecnologia. Para detectar a velocidade de cada jogador em uma corrida de 100 metros, por exemplo, o preparador físico recorre a sensores, que detectam o tempo gasto no trajeto.



# Cebolinha



MUITA HISTÓLIA PLA CONTAR.

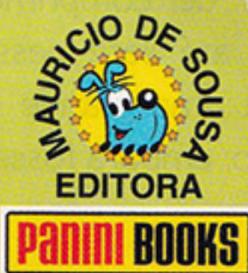
Das histórias clássicas até os dias de hoje.  
Um livro cheio de aventura e diversão para quem é fã do Cebolinha.

MFS



**164**  
PÁGINAS

**11 HQS**  
+  
**1 HISTÓRIA**  
INÉDITA EM  
ESTILO MANGÁ



www.paninicomics.com.br

**JÁ À VENDA**  
**NAS LIVRARIAS.**

© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL 2010  
Todos os direitos reservados

# UMA CASA AMBULANTE

CARPEGIANI REVELA PAIXÃO POR MOTORHOMES E APRESENTA SEU GRANDE XODÓ, UM SCANIA 310, QUE JÁ O LEVOU POR TODA A AMÉRICA DO SUL



**T**elevisão a cabo, computador com internet, cozinha completa, sofás, mesa de jantar, quarto com beliches, capacidade para receber dez pessoas... Até parece anúncio de um imóvel grande, mas a descrição é do motorhome de Paulo César Carpegiani, a grande paixão do treinador fora dos campos de futebol.

“Esse motorhome é o meu xodó”, reconhece o são-paulino, que descobriu o amor pelas casas ambulantes em 2002. “Meu amigo Clécio Olsson fez o convite para que eu e minha mulher viajássemos com ele pelas cercanias de Porto Alegre. Foi um passeio curto, mas suficiente para nos encantar”, relembra.

Meses depois, Carpegiani deixava uma concessionária com seu primeiro motorhome, com nove metros de comprimento e capaz de comportar até sete pessoas. “Aquele veículo parecia uma grande casa de boneca e já tinha tudo, embora fosse um

pouco menor que o meu motorhome atual", compara o treinador.

O passeio inaugural teve como destino o município de Gramado, localizado a pouco mais de 100 quilômetros de Porto Alegre, na Serra Gaúcha. "Estávamos começando ali uma longa maratona de viagens por todos os cantos que você pode imaginar", explica o treinador, que se aproveitou das férias forçadas no futebol para mergulhar de cabeça em seu *hobby* – ele ficou entre 2001 e 2003 afastado. Até que surgiu o convite da seleção do Kuwait, em setembro de 2003.

A passagem pelo mundo asiático acabou no ano seguinte e Carpegiani voltou a

se dedicar exclusivamente ao mundo das casas ambulantes. "Foi então que comprei um motorhome maior, com 12,5 metros de comprimento, gerador próprio e um luxo inacreditável", diz, empolgado. "Basta apertar um botão para que ele se abra inteiro. Surgem então o quarto com os beliches e uma sala com sete metros."

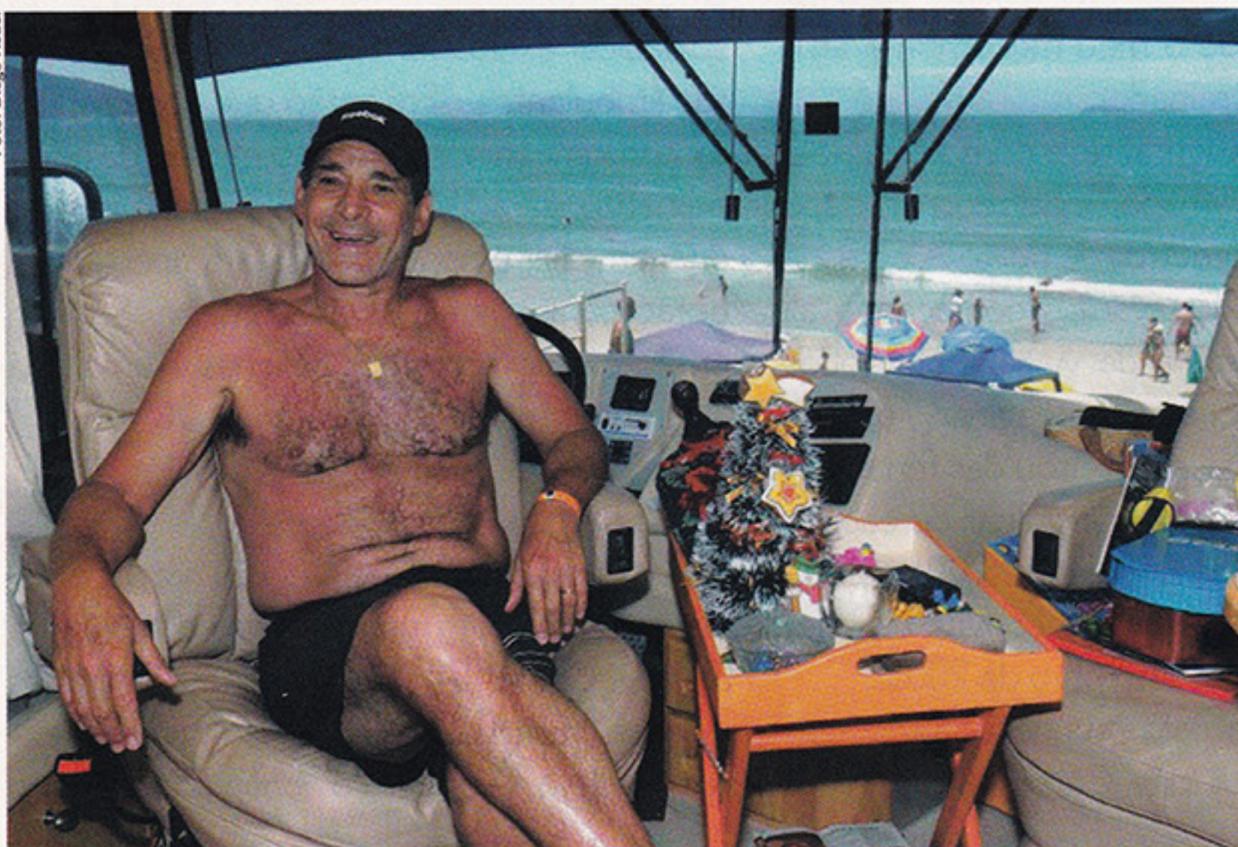
### SEM DIREÇÃO

Entre 2004 e 2007, Carpegiani recebeu vários convites para treinar times do exterior: Japão, China, Arábia Saudita, Emirados Árabes, Paraguai... A lista de recusas é extensa e tem a ver com o *hobby* do treinador.



**Hobby de Carpegiani**  
começou em 2002,  
depois de um passeio  
pelo Sul do país

Foto: Diego Reidel



**“Dirijo sem  
pressa e não  
percorro mais  
do que 400  
quilômetros  
por dia”**

**Técnico já  
chegou a visitar  
Natal, no Rio  
Grande do Norte**

“Eu resolvi passar mais tempo com a minha mulher, curtindo a vida”, justifica o gaúcho de Erechim.

O casal percorreu todo o Sul do país, cruzou fronteiras e chegou até ao Nordeste brasileiro. “Em um de nossos passeios, ficamos

um mês fora de casa. Saímos do Brasil pelo Chuí, cruzamos todo o território uruguaio, estivemos em Buenos Aires, na Argentina, fizemos a Serra Gaúcha e depois Santa Catarina e Paraná”, recorda o treinador.

Quase sempre, a aventura é feita com



outros casais amigos. Eles dirigem durante o dia, cada um em seu veículo, e se confraternizam à noite, enquanto comem, bebem e relaxam.

Meses depois de visitar Argentina e Uruguai, o destino foi mais surpreendente. Eles deixaram a capital mais ao Sul do país com destino a uma das capitais mais ao Norte. "Fomos até Natal, no Rio Grande do Norte." A distância: 4.542 quilômetros, pela BR-101. "Antes, passamos por todo o litoral do Brasil. Na Bahia, por exemplo, conhecemos dezenas e dezenas de cidades."

Todos os passeios são feitos sem pressa. "Não dirijo mais do que 400 quilômetros por dia. Vou parando de tempos em tempos para tirar fotos, saber um pouco mais sobre os lugares, conversar com as pessoas", explica. "Quando a noite começa a chegar, estaciono em algum camping, abro o motorhome e durmo tranquilamente." Se não há acampamentos por perto, Carpegiani e sua mulher têm a opção dos postos de gasolina.

"Não precisamos nem de energia, porque o gerador abastece todos os compartimentos do motorhome. E não pense naquele gerador barulhento, que impede o sono. O meu não faz sequer um ruído", acrescenta, orgulhoso de seu brinquedo. O são-paulino é extremamente prudente ao volante. "Não passo dos 90 km/h, pois o motorhome pode se transformar numa grande arma. É um veículo imenso, pesado, então todo cuidado é pouco."



### BRINCADEIRA CARA

Ter um motorhome na garagem não é para qualquer um. Os modelos usados custam a partir de R\$ 100 mil. Já os novos podem passar de R\$ 1 milhão. "Comprei meus dois motorhome zero quilômetro por um motivo importante: você adquire apenas o chassi e manda fazer a carroceria a seu gosto. Assim, escolhe onde vai ficar a cozinha, o banheiro, o espaço para a televisão...", conta Carpegiani.

O brinquedinho do técnico são-paulino fica guardado em Porto Alegre e, só de lembrar, ele já morre de saudades. "Durante uma temporada como esta, com a responsabilidade de dirigir um time da grandeza do São Paulo, fica impossível pensar em uma viagem. Mas que bate uma vontade de pegar a estrada sem direção, com certeza bate."

## O MOTORHOME DE CARPEGIANI

**MODELO:** Scania 310

**ANO:** 2006

**COR:** preto com prata e bordô

**COMPRIMENTO:** 12,5 metros

**CAPACIDADE:** 10 pessoas

**MOTOR:** DC9, de 9 litros

**POTÊNCIA:** 310 cavalos

**COMBUSTÍVEL:** diesel



# PERFEIÇÃO EM FORMA DE MU





**MULHER**

CACAU EXIBE SEU CORPO MARAVILHOSO  
E O BUMBUM QUE FAZ DELA UMA DAS  
MULHERES MAIS SEXYS DO MUNDO





**D**esde a estreia do Big Brother Brasil na televisão brasileira, em 2002, mais de 80 mulheres já desfilaram pela casa mais vigiada do País. Loiras, morenas, negras, brancas, mestiças, jovens e até algumas de idade mais avançada. A grande maioria fez do corpo malhado seu grande cartão de visitas,

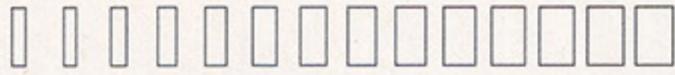
mas nenhuma superou Cacau, do *BBB 10*, no quesito sensualidade.

O bumbum dela figura no *ranking* dos 10 mais bonitos da história da *Playboy*. A revista masculina estampou Cacau em sua capa três vezes no ano passado, um recorde. Para completar, a paulista de 29 anos ficou na terceira colocação na eleição



mas nenhuma superou Ca-  
caru do BBB 10, no quesito  
sexualidade.  
O bumbum dela figura  
no ranking dos 10 mais bo-  
mulheres de destaque pela  
casa mais vigiada do País.  
Lóris, moças negras.  
A revista masculina está-  
do Cacau em sua capa três  
vezes no ano passado, um







Fotos: Wonder Roberto  
Assistente: William Lucas  
Maquiagem: Vagner Oliveira/Rezende's Hair

das mulheres mais sexys do mundo promovida pela revista *Vip* e seu ensaio no *Paparazzo* foi o mais acessado dos últimos anos.

Em meio a tantos feitos, ainda havia um que Cláudia Colucci, seu nome de batismo, queria realizar: fazer um ensaio sensual com o uniforme do Tricolor. “Sou são-paulina desde criança e tenho visto fotos bem bacanas de outras meninas para a **Revista do São Paulo**. Então, também morria de vontade de me transformar em musa do meu time de coração”, confessa.

O pedido de Cacau se transformou em uma ordem para nós. E o trabalho não poderia ser mais prazeroso. A dona do bumbum mais bonito da história do *BBB* esbanjou sensualidade, charme e beleza ao longo do dia de fotos no estádio do Morumbi, onde ela nunca havia pisado. “Sou de Ribeirão Preto, a mais de 300 quilômetros de São Paulo, então fica difícil vir aqui apenas para um jogo”, explica a promotora de eventos. “Mas esse problema vai acabar em breve. Estou me matriculando numa escola de teatro e me mudo para São Paulo nas próximas semanas.”

Para você, Cacau, as portas do Morumbi estarão abertas 24 horas por dia, 365 dias do ano...



# “É UMA PARTE



**Um dos publicitários**  
mais bem-sucedidos  
do país, Roberto Justus  
agora integra o time de  
inteligência do Tricolor

# A HONRA FAZER E DO SÃO PAULO"

ROBERTO JUSTUS COMEMORA CONVITE  
PARA SER UM DOS SEIS CONSULTORES DO  
TRICOLOR E FALA COMO CONTRIBUIRÁ  
COM O CLUBE DO CORAÇÃO

**E**leito o líder mais admirado do País pelos jovens brasileiros em 2010, o publicitário, empresário e apresentador de TV Roberto Justus agora também é membro consultor do São Paulo. Ao lado de outras cinco personalidades influentes em diversas áreas, Justus integra o grupo de consulta do conselho consultivo, formado em 28 de janeiro. Os outros consultores são: o empresário Abílio Diniz, os ministros Sydney Sanches (STF) e Pedro Paulo Teixeira Manus (TSF), a juíza federal Cláudia Lúcia Fonseca Fanucchi e o ex-secretário

da Educação do Estado de São Paulo, Paulo Nathanael Pereira de Souza. Justus conta nesta entrevista exclusiva como recebeu a nomeação, quais planos tem para ajudar o Tricolor e como fará para encaixar os compromissos são-paulinos com sua agenda concorrida – além de comandar o game show *1 contra 100* no SBT, ele é sócio do maior conglomerado de comunicação do mundo, o Grupo Newcomm. Sob seu comando estão as operações das agências Y&R, Wunderman, Energy e Ação Premedia e Tecnologia.

**REVISTA DO SÃO PAULO:** Qual foi a sensação de ser convidado para fazer parte do Membro de Consultores do São Paulo?

**ROBERTO JUSTUS:** Fiquei honrado, como qualquer são-paulino de verdade ficaria. Estar perto de cardeais e pessoas renomadas que integram a diretoria e o conselho do São Paulo é maravilhoso. Sem contar que o dia da nomeação ocorreu em meio a uma reunião histórica.

**A nomeação ocorreu no dia 28 de janeiro deste ano. Mudou alguma coisa na sua vida desde então?**

É até bom você me perguntar, porque tem acontecido uma coisa engraçada: comecei a ser cobrado por são-paulinos em relação a tudo. Alguns reivindicam a contratação de reforços, outros querem um técnico novo, há quem peça a escalação de A ou B...

**E como você reage?**

Eu tento explicar que ser um dos seis membros consultores não me faz, por exemplo, um diretor de futebol, que participa do dia a dia e toma as decisões relacionadas às coisas clube.

**E qual será a atuação dos membros?**

Pelo que ficou definido, deveremos nos encontrar três vezes por ano para participar de reuniões do conselho. A partir das pautas determinadas, a gente interage dando opiniões relacionadas às nossas áreas de atuação.

**Você está entre os mais bem-sucedidos publicitários do País. Como vê o marketing do São Paulo?**

Eu entendo que os outros clubes melhoraram muito nos últimos anos, mas o São Paulo segue disparado como o grande exemplo. Todas as contas estão em dia, as receitas com patrocínio são boas, o estádio se tornou



uma enorme fonte de renda... Tudo isso é fruto do trabalho do marketing. O São Paulo sabe administrar sua marca como nenhum outro time no Brasil.

**Justus** se tornou são-paulino quando criança, por influência de um amigo do pai

**Algum dia já passou pela sua cabeça a possibilidade de ser dirigente tricolor?**

Nunca havia passado, mas agora... não vejo a ideia com maus olhos. Pode estar nascendo uma sementinha e quem sabe um dia. O São Paulo é uma religião para mim.

Muita gente não sabe, mas você até já venceu um leilão cujo prêmio era entrar em campo com os jogadores.

Verdade. Eu me lembro que esse leilão era em prol de uma instituição de caridade, então uni o útil ao agradável e realizei o sonho da minha vida, que era subir no gramado do Morumbi ao lado da minha mulher (Ticiane Pinheiro, que já foi musa da **Revista do São Paulo**).

Fez mais alguma loucura pelo Tricolor?

Até perdi as contas de quantas. Uma vez, estava em Nova York e adiei a volta em quatro dias porque o São Paulo jogaria lá. Cancelei um monte de compromissos aqui para ter a chance de ver meu time de perto. Já os diretores dos meus programas (Justus tem apresentado uma série de atrações na TV) sabem que não podem marcar gravação nenhuma no horário dos jogos do Tricolor, porque não consigo me concentrar. A Ticiane

também não agenda jantar, festa, passeio nenhum... Nem em casamento de amigo eu vou se for na mesma hora do São Paulo.

Quem é seu grande ídolo?

Tive muitos ídolos, mas nenhum representa melhor todas as qualidades do São Paulo do que o Rogério Ceni. Nosso capitão é líder, inteligente, determinado, carismático... e ainda marca um gol atrás do outro.

Por que você virou são-paulino?

A história é boa e nunca contei em entrevista alguma. Meu pai trabalhava com construção e foi responsável por uma série de obras no Corinthians. Foi ele quem levantou o ginásio e várias outras coisas no Parque São Jorge. Aí, acabou virando corintiano. Minha sorte é que ele não ligava muito para futebol e tinha um amigo, chamado André, que era são-paulino e insistia em me levar para os jogos do Tricolor. E assim foi.

**Roberto Justus**

ao lado do professor Paulo Nathanael de Souza, da juíza federal Cláudia Lúcia Fanucchi e dos ministros do STF Sydney Sanches do TSF Pedro Paulo Manus. Abílio Diniz também compõe o grupo de consultores



# PAGODE TRICOLOR

PINHA, DO EXALTASAMBA, É FANÁTICO PELO SÃO PAULO E TEM VÁRIOS AMIGOS DENTRO DO MORUMBI

**O** São Paulo tem um representante de peso no Exaltasamba, grupo de pagode de maior sucesso no Brasil. Trata-se de Pinha, que toca repique de mão e está no Exalta desde sua fundação, em 1986. O músico é tão são-paulino, mas tão são-paulino, que costuma fazer mais barulho dentro do grupo que o trio corintiano formado por Thiaguinho, Brillhantina e Shadows. Thell, o quinto integrante, é santista.

“Eu sou do tipo de torcedor que fica de mau humor, chato mesmo, sempre que o São Paulo perde”, avisa Pinha, antes mesmo de a entrevista começar. “O mais engraçado é que eu tinha tudo para ser corintiano. Minha família inteira torce pelo Corinthians, mas eu decidi contrariar a galera”, explica,

lembrando um episódio que marcou sua vida. “A primeira partida que vi numa TV foi entre São Paulo e Atlético-MG, logo na final do Brasileirão de 1977. O São Paulo ganhou nos pênaltis e eu decidi naquela hora que era são-paulino.”

O pai de Pinha ainda tentou de todas as maneiras fazer o menino mudar de lado. “Ele me deu camisa do Corinthians, falou mal do São Paulo, prometeu me dar presentes... até que decidi me levar num Corinthians x São Paulo, achando que eles venceriam e eu me decepcionaria. Mas aconteceu o contrário. O Serginho Chulapa fez o único gol do jogo, que garantiu a vitória do São Paulo por 1 a 0.”

Com o passar dos anos, a paixão



de Pinha pelo clube do coração só aumentou. "Uma vez, cheguei a parar o ônibus que eu estava para ver a final da Libertadores de 2005", conta, citando a decisão contra o Atlético-PR. Na oportunidade, o Exalta fazia uma turnê pelo Nordeste e viajava com destino a Crato, no Ceará. "Aproveitei que o ônibus estava com problema no ar-condicionado e usei a desculpa para uma parada estratégica. Aí, pela TV, festejei a goleada e o terceiro título da Libertadores", diz, orgulhoso.

Ao longo dos 25 anos de vida do Exaltasamba, Pinha já perdeu a conta das vezes em que não pôde acompanhar jogos importantes do Tricolor para levar o pagode aos mais diversos cantos do País. "No último Mundial, por exemplo, marcaram uma viagem de avião para o Rio justamente na hora do jogo. Vi o primeiro tempo no aeroporto e depois voei. Imagine a agonia que passei dentro do avião pensando nas possibilidades daquele São Paulo x Liverpool."

### AMIGOS DE PESO

Futebol e pagode têm tudo a ver. Tanto é que duas das grandes paixões dos brasileiros caminham muito próximas. Ao mesmo tempo em que tem seus ídolos dentro de campo, Pinha é ídolo de muitos boleiros. "Os jogadores adoram o Exalta e estão sempre nos nossos shows", explica Pinha.

A lista de amigos do pagodeiro no futebol conta com dezenas de boleiros. "Fico até com medo de sair falando deles e me esquecer de algum. Mas sou muito chegado de Luís Fabiano, Rodrigo, Júlio Baptista, Kaká... Do atual elenco, tenho uma relação bem bacana com o Alex Silva e o Miranda", justifica o responsável pelo som do repique de mão.

"É um baita orgulho ver que meus ídolos do futebol se tornam amigos e acom-

panham a música do Exalta", acrescenta o músico, que chegou a tocar na festa do bicampeonato brasileiro do Tricolor, em 2007. "O São Paulo convidou o Exalta para fazer o som. Foi uma curtição em dobro, porque estava tocando e festejando o título do São Paulo com os jogadores", relembra. Mas Pinha também já viveu o outro lado. "No ano passado, o Exalta tocou na festa do centenário do Corinthians em pleno Vale do Anhangabaú".

A amizade com os boleiros não impede Pinha de dar suas cornetadas, quando ele entende ser necessário. "Para falar a verdade, não sou um torcedor chato, que fica pegando no pé por qualquer coisa. Mas tem horas que eu não aguento. Eu me lembro bem de um jogo em que o Júlio Baptista fora péssimo. Depois, nos encontramos e ele

**Pinha é um dos fundadores do Exaltasamba e faz sucesso há 25 anos**





**Péricles, Thell, Thiaguinho, Pinha e Brilhantina** integram o grupo de pagode mais famoso do país; abaixo, Pinha (à direita) num jogo entre artistas na Vila Belmiro

perguntou se eu tinha achado que ele havia ido mal. Eu falei na cara dele que ele havia quebrado, de tão mal que foi. Fui um dos que estava pedindo para o técnico tirar ele de campo.”



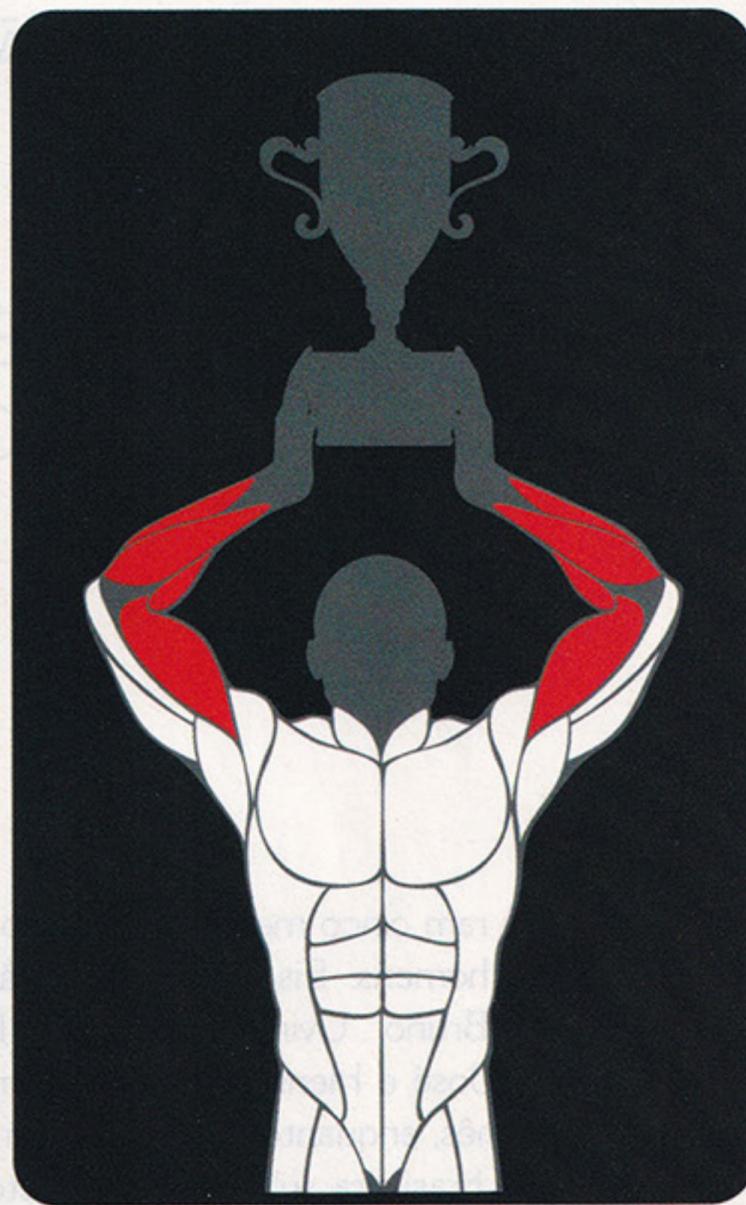
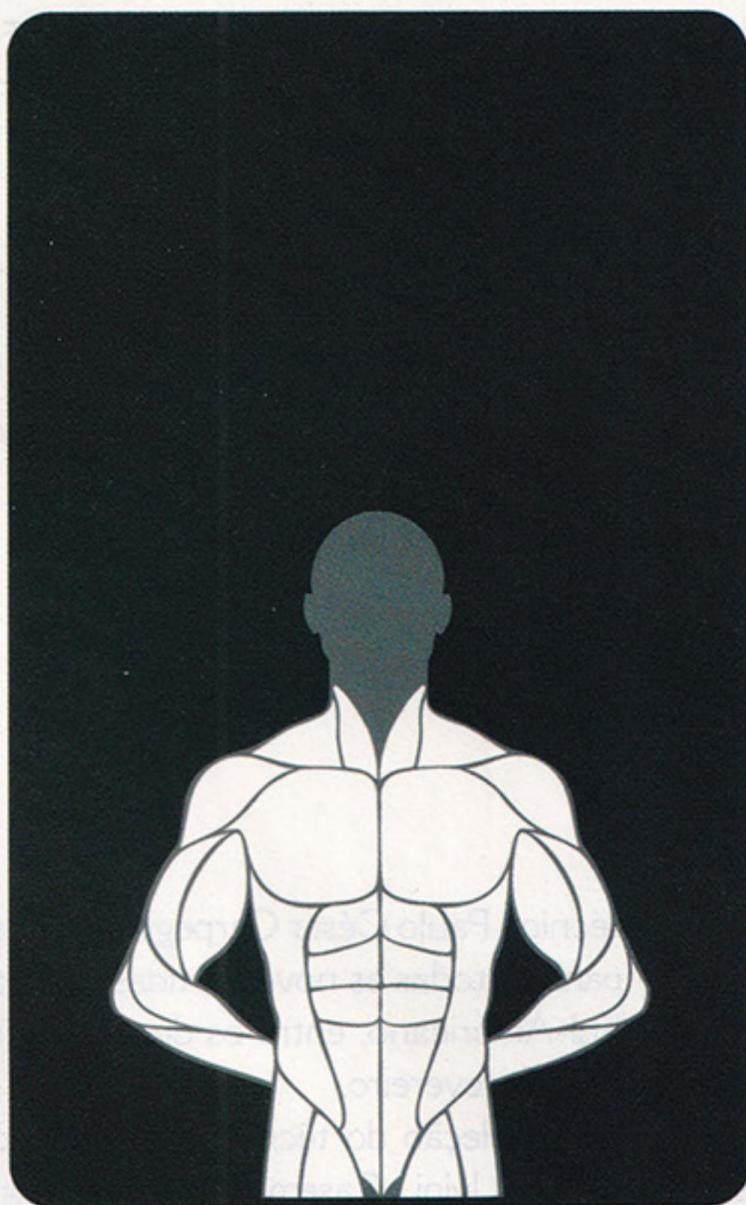
## PELADEIRO ASSUMIDO

O envolvimento de Pinha com o futebol vai além da torcida pelo Tricolor. O pagodeiro adora jogar e já formou dupla de ataque com verdadeiros craques. “Estou sempre nas peladas entre boleiros e músicos, artistas... Uma vez, cheguei a atuar com o Romário na frente”, relembra, feliz. “Em um outro amistoso, o ataque tinha Keirison, Zé Love e eu.”

Pinha curte atuar como centroavante, aproveitando-se de sua altura. “Eu não passo feio, não. Para falar a verdade, sou metido a jogador. Até brinco que a música é meu hobby, o futebol é minha profissão”, completa.

Todo ano, o são-paulino tira férias em março. E entre um dia e outro de descanso, ele sempre reserva uma data para passar pelo CT da Barra Funda. “Eu reencontro meus amigos, ponho o papo em dia e de vez em quando também bato minha bolinha com os jogadores.”

Mais um estímulo  
para os sedentários  
começarem a malhar:  
**sim, existe uma  
academia querida.**



A Cia Athletica ganhou o **primeiro lugar no Prêmio Sport Life na categoria "Academia Mais Querida"** com 61% dos votos. Muito obrigado a todos que votaram.

**COMPANHIA  
ATHLETICA**  
GENTE CUIDANDO DE GENTE  
[www.ciaathletica.com.br](http://www.ciaathletica.com.br)



# QUINTETO DE OURO

SÃO-PAULINOS CAMPEÕES  
DO SUL-AMERICANO  
SUB-20 PELA SELEÇÃO  
REVELAM BASTIDORES DA  
CONQUISTA E FESTEJAM  
GUINADA NA CARREIRA

**E**ram cinco meninos, hoje são cinco homens. Eis a transformação que Bruno Uvini, Casemiro, Lucas, Willian José e Henrique viveram em quase um mês, enquanto vestiram a camisa da seleção brasileira sub-20. O quinteto são-paulino teve participação decisiva na conquista do título do Campeonato Sul-Americano da categoria. Na bagagem, além de boas histórias para contar, eles voltaram do Peru com novo *status*.

“Para eles, o Sul-Americano foi muito bom. Já para o São Paulo, foi excelente, porque ganhamos cinco reforços de peso para o restante da temporada”, avalia o

técnico Paulo César Carpegiani, que acompanhou todas as nove partidas do Brasil no Sul-Americano, entre os dias 18 de janeiro e 13 de fevereiro.

A seleção do técnico Ney Franco teve Bruno Uvini, Casemiro e Lucas como titulares absolutos. Bruno ainda foi capitão, Casemiro terminou o torneio como um dos destaques e Lucas, dono da camisa 10, marcou três gols na partida final, diante do Uruguai, que valeu a medalha de ouro e a classificação para a Olimpíada de Londres, no ano que vem. Já Henrique e Willian se revezaram na vaga de atacante e, juntos, balançaram as redes cinco vezes.



Henrique, Bruno Uvini, Willian, Lucas e Casemiro são parceiros para todas as horas

Olheiros de clubes de todo o mundo assistiram encantados aos shows dos são-paulinos. "A primeira coisa que fizemos assim que o Lucas retornou foi renovar seu contrato. Ele ficou muito valorizado", reconhece Carlos Augusto de Barros e Silva, vice-presidente de futebol tricolor. Além de um belo aumento salarial, Lucas passou a ter com o novo vínculo a segunda multa rescisória mais alta do País, de R\$ 180 milhões, só atrás da de Ronaldinho Gaúcho.

A medalha também fez muito bem a Casemiro, que marcou três gols e foi apontado por Ney Franco como um dos craques da nova geração brasileira. "Foi sensacional,

**"PARA ELES, O SUL-AMERICANO FOI MUITO BOM. JÁ PARA O SÃO PAULO, FOI EXCELENTE, PORQUE GANHAMOS CINCO REFORÇOS DE PESO PARA O RESTANTE DA TEMPORADA"**

**Paulo César Carpegiani**



porque tive a chance de fazer grandes partidas”, afirma o volante, que chamou atenção de Juventus e Bayern de Munique. “O Casemiro teve participação fundamental na campanha vitoriosa”, avalia Ney Franco.

Já William José passou de jogador desconhecido à alternativa para o ataque tricolor. O garoto revelado no Grêmio Prudente foi contratado pelo São Paulo pouco antes de ser convocado para o Sul-Americano. Lá, ganhou a confiança da comissão técnica e saiu de reserva à condição de titular. “Minha carreira pode ser dividida em dois momentos: antes e depois do Sul-Americano”, explica Willian José, que voltou do torneio peruano com tamanho moral que já marcou gol em sua estreia pelo São Paulo.

Nem a fratura na fíbula sofrida na antepenúltima partida do campeonato estragou a festa de Bruno Uvini. “Contusões são coisas do futebol. É claro que fiquei triste por não

estar nos dois últimos jogos. Não pude sequer ficar com os garotos lá, por causa da cirurgia que passei. Mas o importante é que fomos campeões”, avalia. “Espero que tenha sido o primeiro de muitos títulos do ano para a gente”, completa o atacante Henrique.

**Acima, Lucas comemora com Casemiro pela seleção; abaixo, ele em treino com Willian**



## A CAMPANHA DA SELEÇÃO

9 jogos  
7 vitórias  
1 empate  
1 derrota  
81,5% de aproveitamento  
24 gols pró  
7 gols contra

### Primeira fase

18/1 Brasil 4 x 2 Paraguai  
21/1 Colômbia 1 x 3 Brasil  
23/1 Brasil 1 x 1 Bolívia  
26/1 Equador 0 x 1 Brasil

### Hexagonal final

31/1 Chile 1 x 5 Brasil  
03/2 Brasil 2 x 0 Colômbia  
06/2 Argentina 2 x 1 Brasil  
09/2 Equador 0 x 1 Brasil  
13/2 Uruguai 0 x 6 Brasil



### OS SÃO-PAULINOS NO SUL-AMERICANO

#### BRUNO UVINI

Jogos: 7  
Como titular: 7  
Gols: -  
Assistências: -

#### CASEMIRO

Jogos: 8  
Como titular: 8  
Gols: 3  
Assistências: -

#### LUCAS

Jogos: 9  
Como titular: 8  
Gols: 4  
Assistências: 4

#### WILLIAN JOSÉ

Jogos: 8  
Como titular: 7  
Gols: 3  
Assistências: 2

#### HENRIQUE

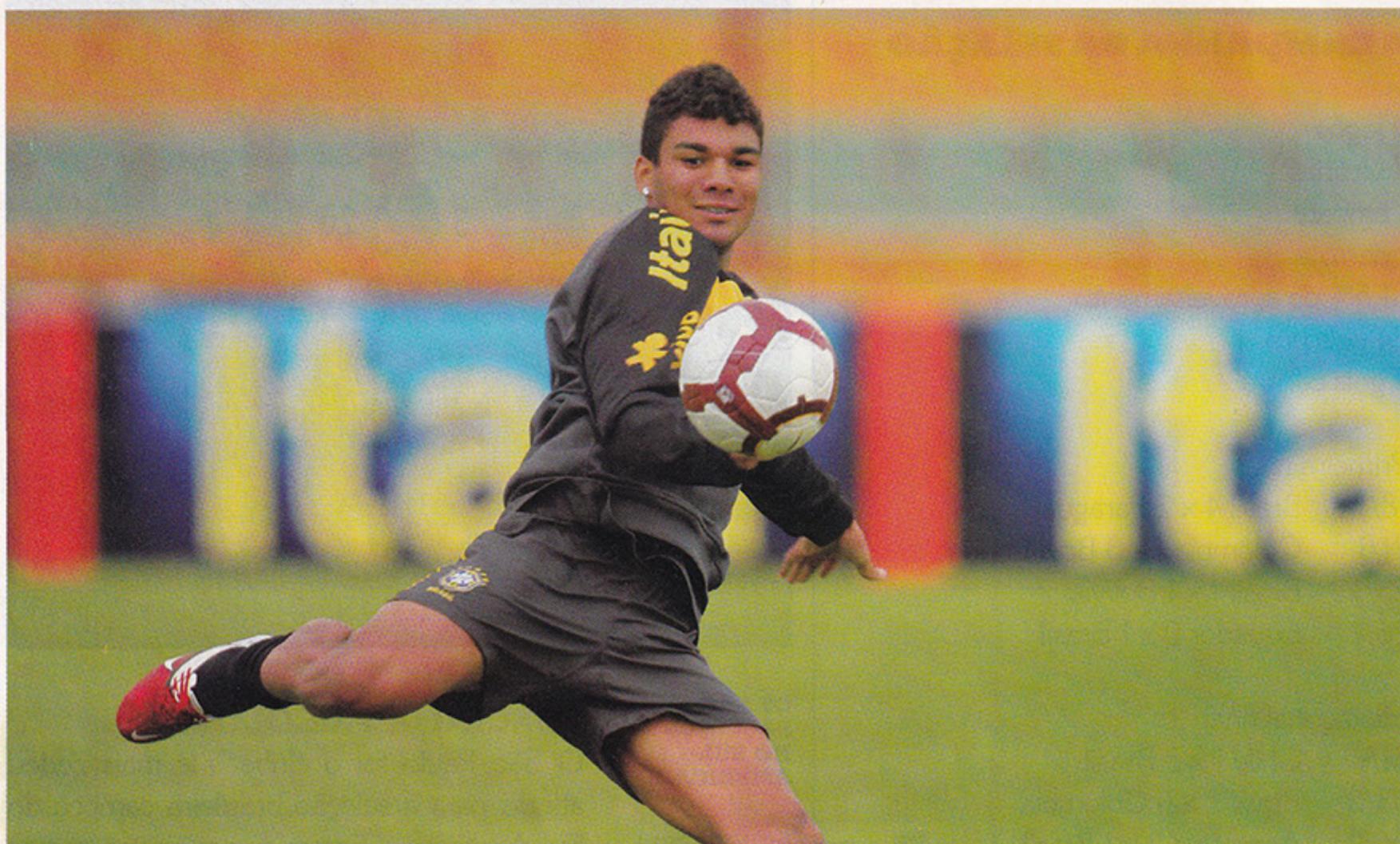
Jogos: 5  
Como titular: 3  
Gols: 2  
Assistências: -

### FORCINHA TRICOLOR

O São Paulo foi o clube que mais cedeu atletas para a seleção brasileira campeã do Sul-Americano. Foram cinco, contra quatro do Santos. E esse número poderia ser maior levando em conta que o meia Oscar, hoje no Internacional, também surgiu no Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel. "É reflexo de que todo o investimento feito no CT de Cotia não foi em vão", festeja o presidente, Juvenal Juvêncio.

"Estamos começando a colher os frutos que plantamos lá atrás. E o futuro será ainda mais promissor. Pode ter certeza", emenda Juvenal, orgulhoso com o fato de metade dos gols brasileiros terem saído dos pés de são-paulinos – os meninos de Ney Franco balançaram as redes 24 vezes. Lucas fez quatro gols, Willian José e Casemiro três, cada, e Henrique, dois.

Os tricolores têm certeza de que o entrosamento da época de Cotia ajudou a garantir a medalha de ouro e carimbar o passaporte para a Olimpíada. "O próprio Ney Franco se aproveitou do nosso conhecimento, tanto que escalou um zagueiro, um volante, um meia e um atacante do São Paulo sempre. A espinha dorsal era do Tricolor", observa Bruno Uvini.



**MOLECAGEM EM TEMPO INTEGRAL**

Além do talento, um dos segredos da seleção brasileira campeã sub-20 era a parceria. “Nós ficamos quase dois meses juntos, contando o tempo de preparação, e não houve uma briga”, comemora Lucas, que perdeu a conta do número de amigos que fez no Peru. “Os meus companheiros de São Paulo são irmãos para mim, mas também me dei muito bem com o Neymar, o Fernando, o Zé Eduardo, o Galhardo...”

A novíssima geração de craques do País começou a treinar para o Sul-Americano em dezembro. Depois da folga para as festas de fim de ano, os 20 atletas se reuniram em janeiro para dar sequência aos trabalhos. Mas eles não viveram só de esforço. “Nós brincamos pra caramba. Assim que chegamos ao Peru, fomos num shopping e compramos carrinhos e helicópteros. E ficávamos horas com eles”, relembra Casemiro.

Os carros manuseados por controle che-

gavam a 90 km/h. Já os helicópteros tinham capacidade de alcançar 40 metros de altura. “O engraçado é que o Casemiro gastou um dinheirão pra comprar o helicóptero, que logo no primeiro voo bateu numa árvore e quebrou. Então a gente ficou perturbando o

**Casemiro** foi titular absoluto no time de Ney Franco; já Willian ganhou a vaga com gols



Casemiro 24 horas por dia”, confessa Lucas.

Videogame, internet, música e até sinuca foram outros passatempos nas concentrações no Peru. A condição de capitão não impediu Bruno Uvini de participar das brincadeiras. “Posso jurar que o clima entre os jogadores era sensacional. Todo mundo falava, escutava, respeitava... O título também foi uma consequência desse entrosamento perfeito fora dos campos”, justifica.

A reunião de uma turma de garotos em tempo integral por quase dois meses rendeu, é claro, muitas piadas e provocações. Todos os 20 jogadores deixaram o Peru com pelo menos um apelido. O zagueiro Juan, do Internacional, por exemplo, virou Zé Aldo, por conta da semelhança física com o lutador brasileiro de MMA, enquanto o santista Neymar passou a ser chamado de Filé de Borboleta.

Já os são-paulinos se tornaram: Elétrico (Lucas), Mudinho (Willian José), Casão (Casemiro), Buldog (Henrique) e Justin Bieber (Bruno Uvini).

## AJUDINHA TRICOLOR

### • Na convocação

Dos 20 jogadores à disposição de Ney Franco no Sul-Americano, o São Paulo foi quem teve mais representantes: 5 (Bruno Uvini, Casemiro, Lucas, Willian José e Henrique)

### • Na formação

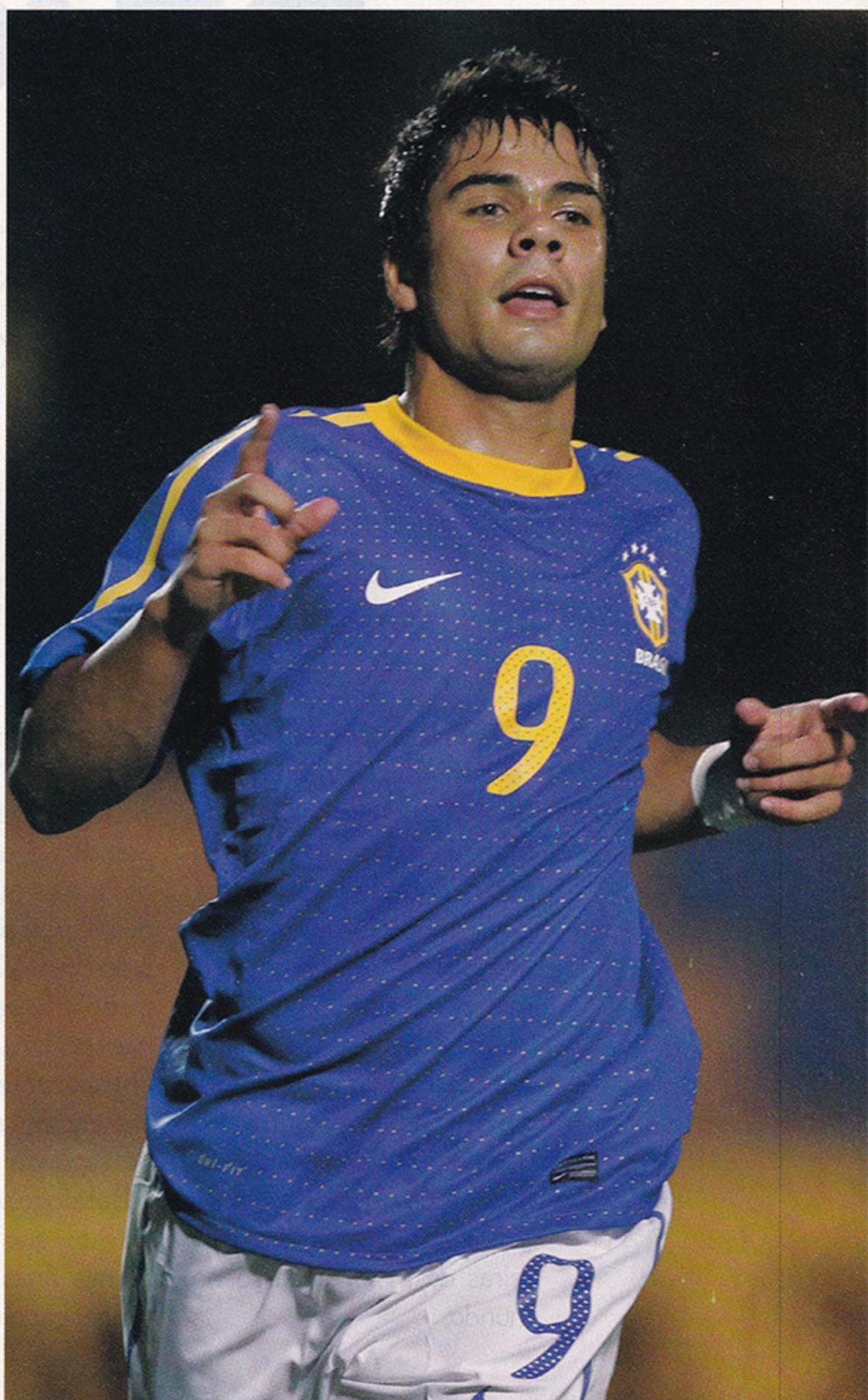
O Tricolor também foi o clube que mais revelou jogadores entre os convocados. São cinco: Bruno Uvini, Casemiro, Lucas, Oscar e Henrique

### • Artilharia

Dos 24 gols anotados pela seleção, os atletas do Tricolor foram responsáveis por marcar metade deles: 12

**“ESTAMOS COMEÇANDO A COLHER OS FRUTOS QUE PLANTAMOS LÁ ATRÁS. E O FUTURO SERÁ AINDA MAIS PROMISSOR. PODE TER CERTEZA”**

**Juvenal Juvêncio**



# DEZ ANOS DO NASCIMENTO DE 'CACÁ'

CRAQUE TRICOLOR, QUE AINDA NÃO HAVIA ADOTADO O "K" NO NOME, SURTIU NA CONQUISTA DO RIO-SÃO PAULO DE 2001

**E**le não passava de uma jovem promessa das categorias de base. Era franzino, tímido e desconhecido da maioria dos 71.668 são-paulinos que lotavam o Morumbi em 7 de março de 2001. Pois Cacá precisou de apenas 31 minutos para marcar dois gols, garantir o primeiro título do Torneio Rio-São Paulo da história do Tricolor e começar a trilhar uma das carreiras de maior sucesso no mundo.

Sim, Cacá ainda era escrito com "c" dez anos atrás. Somente meses mais tarde, atendendo a um pedido do próprio garoto, que o apelido de infância passou a ser grafado com "k". E o nascimento do craque para o futebol não poderia ter sido mais emocionante. Kaká entrou em campo aos 14 minutos do segundo tempo, quando o Botafogo vencia por 1 a 0.

Até que o menino das pernas finas e de jeito desengonçado aproveitou uma

bola escorada por Luís Fabiano para empatar o jogo a 11 minutos do fim. No lance seguinte, França o lançou e Kaká mostrou grande categoria para driblar um botafoguense e tocar no cantinho esquerdo do goleiro Wagner: 2 a 1 para o São Paulo. Era a chave para transformar o Morumbi em uma festa.

Os jornais do dia seguinte estamparam surpresos manchetes descrevendo o feito do garoto revelado dentro do Tricolor. Um de-

**Capa do jornal**  
Diário Popular  
de 8 de março  
de 2001, dia  
seguinte ao  
título do Rio-São  
Paulo e da  
consagração de  
Kaká

les recorreu a um trocadilho na capa, brincando com seu apelido: Cacámpeão! Na mesma hora, começaram a surgir as comparações com o eterno ídolo Raí.

“Estou feliz em ter ajudado o São Paulo. Sou grato a Deus por tudo o que está acontecendo”, disse

o menino, em sua primeira entrevista após os gols, em meio à volta olímpica dentro do Morumbi. “Sou um meia que gosta de armar jogadas, mas que aparece sempre no ataque para concluir a gol”, acrescentou Kaká, apresentando seu estilo para os torcedores.

### AJUDA DO DESTINO

Único remanescente do elenco campeão do Rio-São Paulo, Rogério Ceni se lembra muito bem daquela decisão, apesar de ter ficado de fora dela. “Eu havia sido convocado para um jogo da seleção e tive que assistir à final contra o Botafogo pela televisão”, recorda o goleiro, substituído por Roger na final.

O mais curioso é que Rogério Ceni foi um dos responsáveis diretos pelo aparecimento meteórico de Kaká. “Na semifinal, havíamos empatado com o Fluminense e a decisão foi para os pênaltis. Então eu defendi três cobranças e ainda fiz a minha. Não fosse por isso e o Kaká não teria aparecido daquela forma, sendo decisivo na partida do título”, completa o capitão.

Mesmo sem Rogério Ceni, o Tricolor tinha muitos outros candidatos a herói antes de Kaká. O ataque do time de Oswaldo Alvarez contava, por exemplo, com França e Luís Fabiano, que viviam grande momento. O meio-campo ainda contava com Carlos Miguel, Fabiano e Maldonado. Já Júlio Baptista começava a ser uma ótima alternativa entrando no segundo tempo. “Mas o dia foi meu. E foi lá que tudo teve início”, finaliza Kaká.



# Amarok usa concorrência para vencer

Revista Auto Esporte, junho de 2010

## O triunfo da ELETRÔNICA.

Sofisticada e com sistemas exclusivos de auxílio eletrônico, a VW Amarok se destaca das rivais também no uso cotidiano.

Com biturbo, Amarok anda colada em Toyota e Nissan de maior cilindrada e se destaca pela dirigibilidade.

Revista Auto Esporte, julho de 2010

VW Amarok pode ser considerada a melhor de sua turma.

Site WebMotors, 9 de fevereiro de 2010

Revista Motor Show, setembro de 2010



Revista Auto Esporte, julho de 2010

Posição de dirigir  
Acabamento  
Segurança  
Estilo  
Consumo  
Custo/Benefício  
Ítems de série  
Espaço interno  
Desempenho  
Ergonomia  
Conjunto mecânico  
Conforto  
Avaliação Carsale

VW Amarok Highline



4,42

Toyota Hilux SRV



3,92

Site Carsale, junho de 2010

## Estreia ameaçadora

A Amarok é mais espaçosa e tem a maior caçamba. A Volks prova que sua picape média tem grandes vantagens sobre as rivais. Com um projeto bem mais recente, a Amarok supera as rivais. Na Hilux, a tração 4x4 é acionada pela velha alavanca, enquanto na Frontier há um botão no painel e, na Amarok, um controle eletrônico, também por botão, junto ao câmbio. Freios com ABS todas têm, mas a Amarok oferece (com exclusividade e de série) o ABS off-road - uma configuração para uso em estradas de terra, onde, normalmente, o sistema antibloqueio apresenta deficiências.

Revista Motor Show, julho de 2010

### Pontuação

CRITÉRIOS	AMAROK	FRONTIER
Acabamento	3	4
Caçamba	5	4
Câmbio	4	3
Conforto	4	3
Desempenho	4	5
Equipamentos	5	4
Ergonomia	4	3
Espaço	4	3
Estabilidade	4	3
Estilo	4	4
Instrumentos	4	4
Manutenção	-X-	-X-
Motor	4	4
Preço	3	4
Seguro	4	3
Suspensão	4	3
TOTAL	60	54

O TOTAL REFERE-SE À SOMA DOS PONTOS DE 80 POSSÍVEIS; AVALIAÇÃO: 1 - MUITO RUIM; 2 - RUIM; 3 - REGULAR; 4 - BOM; 5 - ÓTIMO

Jornal do Carro, 7 de julho de 2010

Ele se mostrou um veículo forte e capaz de andar muito rápido em subida, inclusive. Fez curvas com estabilidade e segurança. Terminamos o teste com a sensação de que esta picape vai agradar os fãs da Volkswagen - e não só eles.

Revista Motor Quatro, agosto de 2010

### Tecnologia

Em seis obstáculos da pista, quem optou por sentir a força do motor 2.0 litros biturbo de 163 cv da Amarok também conferiu a alta tecnologia presente no veículo. Um dos participan-

Revista Motor Show, julho de 2010

**Amarok. Só um Volkswagen poderia ter tanta força.**

**Amarok. A pick-up 4x4 da Volkswagen  
se saiu muito bem no asfalto, na terra, na lama e  
na opinião de quem mais entende do assunto.**



Cinto de segurança pode salvar vidas.



Das Auto.

# REFORÇOS

## SOB MEDIDA



O vice-presidente de futebol Carlos Augusto de Barros e Silva apresenta Edson Ramos e Willian

CONHEÇA MAIS SOBRE AS QUATRO CARAS NOVAS DO TRICOLOR: OS LATERAIS JUAN E EDSON RAMOS, O ZAGUEIRO RHODOLFO E O ATACANTE WILLIAN JOSÉ

**C**apa da edição passada da **Revista do São Paulo**, o meia Rivaldo não foi o único reforço tricolor para a temporada de 2011. O clube tem outras quatro caras novas, que chegam ao Morumbi com bastante prestígio. São eles o atacante Willian José, campeão Sul-Americano sub-20 com a seleção brasileira; o zagueiro Rhodolfo, que vinha sendo disputado por vários clubes do País e do exterior; o lateral-esquerdo Juan, que foi formado nas categorias de base do próprio Tricolor; e o lateral-direito Edson Ramos, que chega indicado por Rivaldo. Confira:

**RHODOLFO**

Nome: Luiz Rhodolfo Dini Gaioto  
 Idade: 24 anos  
 Nascimento: Bandeirantes (PR)  
 Posição: zagueiro  
 Altura: 1,93 m  
 Peso: 84 kg  
 Clubes: União Bandeirante e Atlético-PR

**REVISTA DO SÃO PAULO:**

Desde o ano passado, o Carpegiani dizia que você seria um excelente reforço para a defesa. Como vê os elogios do chefe?

RHODOLFO: Fico muito feliz, ainda mais porque já trabalhei com o Carpegiani no Atlético-PR, então ele me conhece bem. O que eu posso prometer agora é que vou dar o sangue dentro de campo para justificar a confiança.

Você está pronto para ser o substituto do Miranda, que vai para o Atlético de Madrid na metade do ano? É engraçado, porque me comparam ao Miranda desde os tempos em que eu estava no Atlético-PR. Agora surge essa coincidência de jogarmos juntos e depois ele vai embora. Quero aproveitar os últimos meses antes da saída dele para aprender bastante.

Na última janela de transferências, você teve propostas de vários clubes. Por que escolheu o São Paulo?

Eu sempre tive vontade de jogar no São Paulo, que, para mim, tem a melhor defesa do País há muitos anos. Surgiram propostas boas, como do Atlético de Madrid, do Genoa e de alguns outros times brasileiros, mas vim para cá com a certeza de que serei campeão várias vezes.

Rhodolfo pode jogar como beque central ou quarto zagueiro. Apesar de alto, tem velocidade, boa saída de bola e ótima antecipação. Costuma marcar muitos gols em lances de bola parada.

**JUAN**

Nome: Juan Maldonado Jaimez Junior  
 Idade: 29 anos  
 Nascimento: São Paulo (SP)  
 Posição: lateral-esquerdo  
 Altura: 1,68 m  
 Peso: 66 kg  
 Clubes: São Paulo, Arsenal-ING, Millwall-ING, Fluminense e Flamengo

**REVISTA DO SÃO PAULO:**

Como está sendo voltar ao São Paulo depois de dez anos?

JUAN: Está sendo maravilhoso. Sou são-paulino desde criança e sempre tive o sonho de me tornar jogador profissional pelo meu clube. Só não pensava que levaria tanto tempo para realizar esse desejo, mas aconteceu e venho curtindo dia após dia.

Muita coisa mudou no clube?

A sede social está bem mais bonita, mas consigo me lembrar de quase tudo o que vivi. As coisas mudaram para melhor, está tudo bastante organizado. E também aumentaram o número de campos. O que a gente treinava, que era de terra, se tornou de grama sintética.

Você já havia ido ao CT da Barra Funda até ser contratado em janeiro?

Muito tempo atrás. Pouco antes de me transferir



para o Arsenal, cheguei a participar de alguns poucos treinos contra o profissional lá no CT. Até por isso, eu já conhecia uma coisa ou outra. Mas, mesmo assim, fiquei surpreso com tudo o que vi agora. O CT é um dos melhores do mundo.

**Que planos tem para a temporada de 2011?**

Eu quero ser campeão e acho que o São Paulo tem todas as condições de ganhar os torneios que disputar. Primeiro porque conta com um excelente time e depois porque possui com um corpo técnico ótimo, uma estrutura fantástica... Só tenho elogios para fazer. E estou feliz da vida.

Juan figura entre os principais laterais-esquerdos do País. Cobrador de faltas e escanteios precisos, apresenta excelente média de roubadas de bola.

Willian José atua como centroavante e mostra faro de gol apurado. Seus chutes de fora da área levam muito perigo.

**WILLIAN JOSÉ**

Nome: Willian José da Silva  
 Idade: 19 anos  
 Nascimento: Porto Calvo (AL)  
 Posição: atacante  
 Altura: 1,86 m  
 Peso: 81 kg  
 Clubes: Grêmio Prudente

**REVISTA DO SÃO PAULO:**

O torcedor são-paulino teve boa chance de conhecê-lo durante o Sul-Americano sub-20, pela seleção. Ainda há alguma coisa a mais para mostrar?

**WILLIAN JOSÉ:** Sempre tem alguma coisa. Dá para dizer que ninguém me conhecia até o Sul-Americano e hoje tudo

ficou melhor. Mas, com meus gols, tenho certeza que os são-paulinos vão me conhecer melhor ainda.

**Você chega ao Morumbi com quais objetivos?**

O primeiro passo é virar titular. Respeito todos do elenco e tenho uma grande admiração por Fernandão, Dagoberto, Fernandinho, Marlos, Marcelinho, Lucas... Mas tenho minhas características e acho que posso ser bastante útil.

**O fato de ser centroavante pode contar a seu favor?**

Tomara que sim. Sou aquele jogador que gosta



de ficar mais preso na área, entre os zagueiros, e percebo que o elenco do São Paulo tem muitos jogadores que preferem atuar pelos lados, como segundo atacante. Vai dar muito certo.

**Apesar de ter sido o último reforço apresentado, você já desembarca no Tricolor com bons amigos dos tempos de seleção sub-20, né?**

É algo que vai ajudar na adaptação, porque peguei uma amizade bacana com o Lucas, o Casemiro, o Henrique e o Bruno Uvini durante o Sul-Americano. Eles me falaram muito bem do grupo e do ambiente no São Paulo. Tenho certeza de que fiz bem ao assinar com o Tricolor.

## EDSON RAMOS

Nome: Edson Ramos Silva

Idade: 24 anos

Nascimento: João Pessoa (PB)

Posição: lateral-direito

Altura: 1,70 m

Peso: 61 kg

Clubes: Auto Esporte, América de Caporã, Botafogo-PB, Mogi Mirim, AEK-GRE, Bunyodkor-UZB e Mallorca-ESP

## REVISTA DO SÃO

**PAULO:** Ter sido indicado como reforço pelo Rivaldo aumenta sua

**responsabilidade?**

**EDSON RAMOS:** Com certeza, mas o Rivaldo sabe o que faz e não me indicaria se não confiasse na possibilidade de eu me firmar aqui. Já jogamos juntos na Grécia e no Uzbequistão, nos demos muito bem dentro de campo e estou animadíssimo de repetir a parceria aqui.

**Como você conheceu o Rivaldo?**

Foi na Grécia. Eu me transferi para o AEK e, por coincidência, acabei usando um tradutor que havia trabalhado com ele no Olympiakos. Acabamos nos conhecendo e depois o Rivaldo foi contratado pelo meu time. Mais tarde, ele acertou com o time do Uzbequistão e me indicou.

**É verdade que você sempre torceu pelo São Paulo?**

É sim, e o Rivaldo sabe disso. Tanto que a primeira coisa que ele fez quando chegou ao São Paulo foi me telefonar para dizer que ia jogar no meu time do coração. Cresci em João Pessoa (PB) sonhando em defender o São Paulo. Tinha tudo o que você pode imaginar do Tricolor em casa. No meu último aniversário, por exemplo, eu estava no Mallorca e minha mãe me mandou de



presente uma sacola do São Paulo com um squeeze vermelho, branco e preto.

**Quem era seu grande ídolo?**

O Rogério Ceni! Não consigo me esquecer do gol que ele fez contra o Coritiba lá em João Pessoa, pela Copa dos Campeões de 2001. Eu vi tudo da arquibancada. Agora, dez anos depois, tive a chance de conhecê-lo de perto e jogar com ele. Logo no meu primeiro dia aqui, o procurei e contei que sempre fui seu fã e ele me deu um abraço.

Edson Ramos é bastante ofensivo e utiliza a velocidade como arma para carregar a bola pelo lado direito. Tem no cruzamento outro ponto forte.

# ELE JÁ BATEU UM BOLÃO

NORONHA, QUE HOJE TRABALHA COMO SEGURANÇA NO CT DA BARRA FUNDA, FOI ZAGUEIRO PROFISSIONAL E JOGOU CONTRA O SÃO-PAULINO RIVALDO

**R**ivaldo só chegou ao São Paulo em janeiro, mas já tinha um velho conhecido dentro do clube: o segurança José Noronha, de 49 anos. Os dois se cruzaram pela primeira vez no início da década de 1990, quando o funcionário tricolor era jogador de futebol. Sim, Noronha já foi conhecido como Capitão Noronha enquanto defendia times do Nordeste como zagueiro.

“Eu conheci o Rivaldo em 1991, numa partida entre o Paulistano e o Santa Cruz, pelo Campeonato Pernambucano”, relembra Noronha, que defendia o Paulistano. Mesmo 20 anos depois, Rivaldo se recorda perfeitamente da partida e de seu marcador. “Não dá para esquecer aquele jogo, pois foi minha estreia como profissional no Santa”, explica o hoje camisa 10 do São Paulo.

Rivaldo e Noronha se cruzaram muitas vezes dentro de campo naquela partida. “Já na preleção, o técnico do meu time pediu que a gente não desse espaço para um tal de Rivaldo, que estava começando, mas já mostrava muito talento. Então eu fiz marcação individual e me saí bem”, festeja Noronha, que guarda até hoje um recorte de jornal com matéria do jogo, na qual ele ganhou nota 7 por sua atuação.

A nota de Rivaldo também foi ótima, afinal, ele marcou o gol que garantiu o empate em 1 a 1. “A gente estava perdendo até o finalzinho, quando eu cabeceei uma bola e deixei tudo igual”, conta o craque, iniciando naquele dia de 1991 sua carreira de sucesso – depois passou por Mogi Mirim, Palmeiras, Corinthians, Barcelona, seleção brasileira, entre outros.

## NÔMADE NORDESTINO

A carreira de Noronha começou em 1981, depois de um teste no Botafogo, da Bahia. “Logo de cara, me colocaram para jogar na Fonte Nova, contra o time do Bebeto”, relembra, referindo-se ao atacante que foi campeão mundial com a seleção brasileira. “Perdemos por 5 a 4, mas fui tão bem que já levaram o contrato para eu assinar dentro do vestiário, no final da partida.”

O zagueiro permaneceu no pequeno Botafogo baiano até 1984, quando foi emprestado ao Itabaiana, time pelo qual conquistou o terceiro lugar no Campeonato Sergipano. No ano seguinte, ele estava de volta ao Botafogo. Em 1987, novo empréstimo, agora para o Ypiranga, de Salvador. Antes de abandonar os campos, Noronha ainda passou por Campinense, Comercial de Viçosa, Paulistano e Desportiva de Santo Antônio.

A aposentadoria ocorreu em 1993, por conta de problemas no joelho e pela falta de oportunidade em um time grande. “Fiz um curso para me tornar segurança e passei a trabalhar na nova profissão em Salvador. Algum tempo depois, em 1997, decidi vir para São Paulo, onde já moravam alguns familiares.”

A oportunidade de trabalhar no Tricolor surgiu graças a um contato relacionado ao futebol. “Eu conhecia um primo do Junior, aquele lateral-esquerdo que foi campeão mundial no São Paulo em 2005.

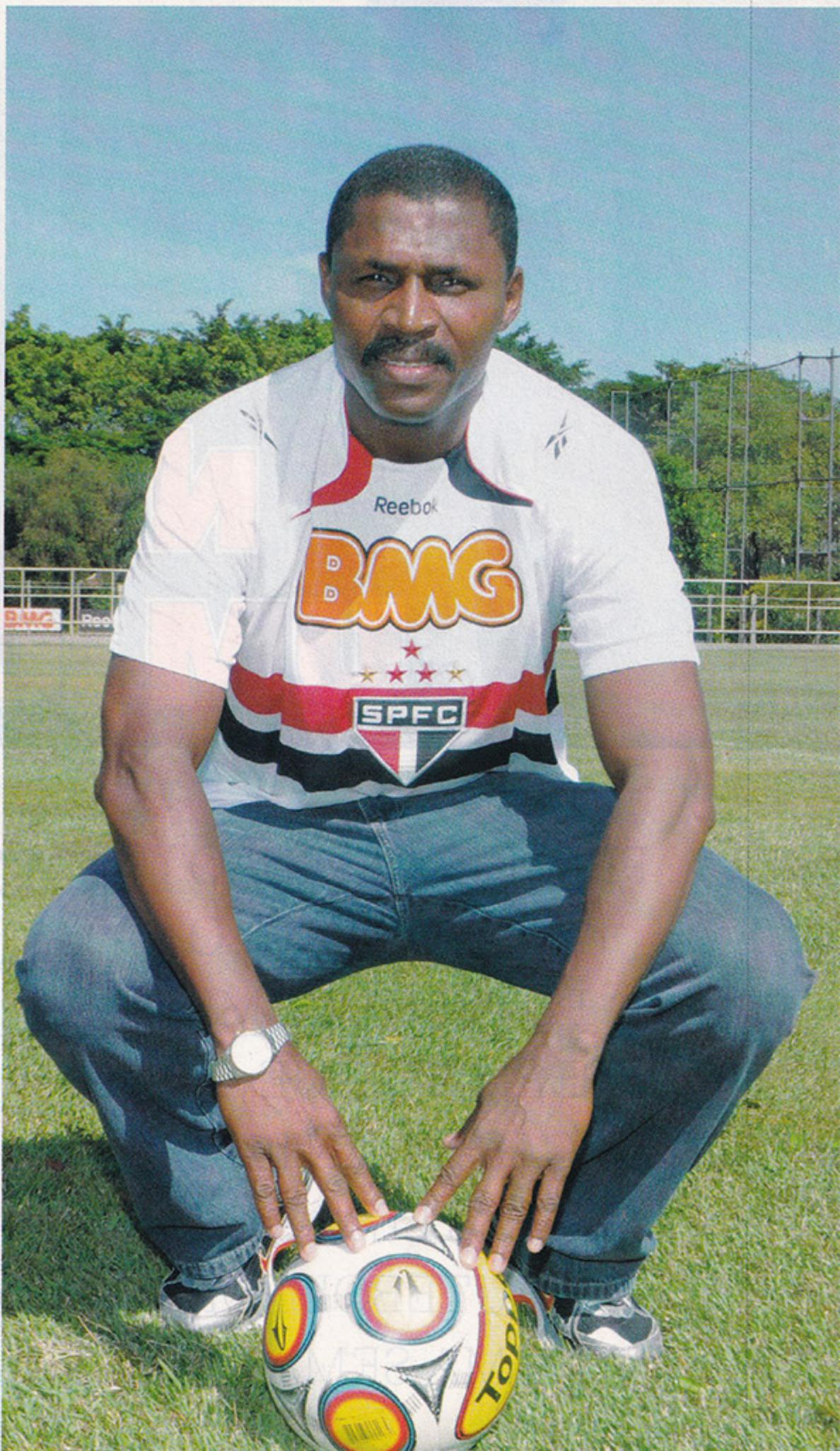
---

**“O técnico do meu time pediu que a gente não desse espaço para um tal de Rivaldo, que estava começando”**

---

Aí, peguei o telefone dele, liguei e pedi que me indicasse para trabalhar como segurança do clube. E aqui estou desde 2008”, conta Noronha. Sorte das peladas entre os funcionários do CT da Barra Funda, que ganharam um craque.

**Noronha é segurança do Tricolor por indicação do lateral-esquerdo Junior**



Garotos durante um dos treinos no hotel em Águas de Lindoia

# NA PELE DE UM JOGADOR

PRIMEIRA EDIÇÃO DO SÃO PAULO FUTEBOL CAMP PERMITE QUE 40 CRIANÇAS SE SINTAM COMO ATLETAS DE FUTEBOL POR UMA SEMANA

**T**reinos em dois períodos, trabalho de recuperação na piscina, cardápio especial, acompanhamento de profissionais da bola... Um grupo de 40 crianças entre 6 a 13 anos de idade teve a chance de viver a rotina dos jogadores do Tricolor durante a primeira edição do São Paulo Futebol Camp. O acampamento promovido pelo Mais Querido em parceria com a Passaporte FC, agência oficial de turismo do

clube, ocorreu entre 23 e 30 de janeiro, em Águas de Lindoia (SP). “Os garotos tiveram a oportunidade de sentir na pele, por uma semana, como é a vida de um jogador de futebol profissional”, explica Rogério Botasso, diretor da Passaporte FC. Todos os treinamentos foram realizados dentro do hotel Oscar Inn, criado pelo ex-jogador Oscar para receber equipes de futebol. Oscar,

foi um dos “professores” da turma, assim como o eterno ídolo Careca.

O Camp não poderia ter feito mais sucesso. “Muitos garotos já disseram que vão preferir voltar ao acampamento são-paulino em julho a viajar para a Disney”, conta Rogério. Os pais também encheram a iniciativa tricolor de elogios. Detalhe importante: eles puderam acompanhar o dia a dia dos filhos pelo site do Camp e tiveram a oportunidade de mandar mensagens via internet.

“Eu adorei, pois tive a chance de jogar bastante futebol”, explica o atacante Fábio, um dos mais velhos da turma de mirins. “Quero voltar logo, para poder treinar e ficar cada vez melhor. Quem

sabe um dia eu jogue tão bem quanto o Jean”, completa o menino. Já Ilan, de 7 anos, tem convicção de que o Camp já permitiu que ele se tornasse um jogador melhor. “Meu passe e minha condução de bola são outros agora. Sem contar que amei ter jogado ao lado do Careca.”

Os 40 são-paulinos foram acompanhados por monitores, professores, assistentes e um fisioterapeuta, além de dois coordenadores das categorias de base do Tricolor. Além de ensinarem as técnicas de futebol, os instrutores estão sempre de olho em possíveis craques, que podem ser pinçados para o São Paulo.

A viagem de ida e volta até Águas de Lindoia foi

feita em ônibus especial de turismo. Já na concentração, cada candidato a craque teve direito a dois kits de uniforme para afiar as chuteiras e aprimorar seu talento com os treinadores do São Paulo.

### REPETECO

Se você não participou do primeiro São Paulo Futebol Camp, não precisa se desesperar. Em julho, a Passaporte FC levará outras quatro turmas para o Camp. “Faremos uma saída por semana, com cerca de 120 crianças em cada”, revela Rogério. “Estudamos até a possibilidade de contar com um grupo formado apenas por meninas.”

As inscrições para o Camp serão abertas em breve e os interessados devem acessar o site [www.saopaulocamp.com.br](http://www.saopaulocamp.com.br) ou entrar em contato com a Passaporte FC no telefone (11) 3739-5222 ou no e-mail [atendimento@passaportefc.com](mailto:atendimento@passaportefc.com).

### A DELEGAÇÃO

O São Paulo Futebol Camp conta com um professor de Educação Física para cada 15 alunos, além de enfermeiro, massagista, fisioterapeuta, recreacionista, assessor de imprensa e coordenador das categorias de base do Tricolor.

**Turma de meninos de seis a 13 anos estreou o acampamento tricolor**



# Reesoccer

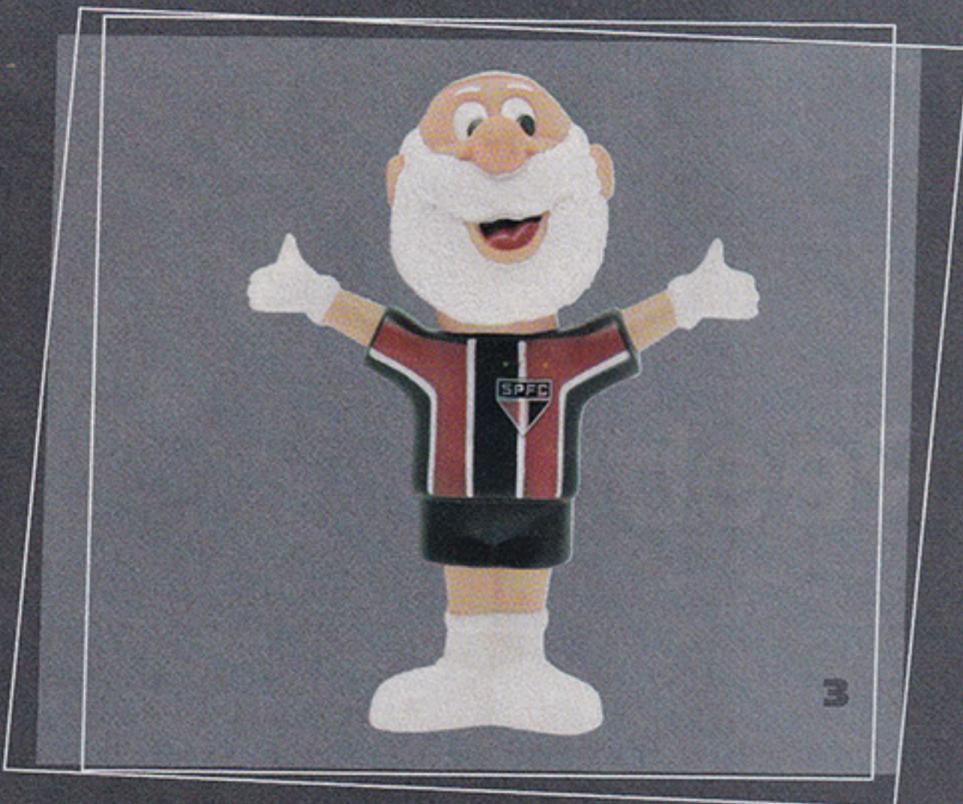
**NOVA CAMISA  
DO TRICOLOR.  
PARA OS  
JOGADORES  
SUAREM, OS  
SÃO-PAULINOS  
TORCEREM E OS  
ADVERSÁRIOS  
SECAREM.**

Vem aí a nova camisa do São Paulo.  
Conquiste a sua.

SPFC



Reebok





### 1. POLO LISTRADA

Modelo infantil que cai muito bem em um aniversário em família ou em um passeio com os amigos da escola. Dos tamanhos 8 ao 12.

**Preço: R\$ 139,90**

### 2. CAMISETA KIT ADESIVOS

Este modelo infantil apresenta uma novidade e tanto. Você compra a camiseta branca e ganha cinco adesivos com mensagens do Tricolor, para silkar aonde quiser. Do tamanho 4 ao 12.

**Preço: R\$ 59,90**

### 3. MASCOTE TRICOLOR

Agora, o Santo Paulo pode acompanhá-lo em qualquer lugar. O mascote, de plástico, fará grande sucesso na mesa do seu trabalho ou na cabeceira de sua cama. E você escolhe se quer o Santo Paulo com o uniforme branco ou tricolor.

**Preço: R\$ 49,90**

### 4. REGATA FOIL SPFC

Vendida na Megaloja do Morumbi na cor preta, essa regata é encontrada dos tamanhos P ao GG. O modelo também pode ser usado como um vestido, como a ex-panicat Piu-Piu mostrou em seu ensaio na edição passada da Revista do São Paulo.

**Preço: R\$ 69,90**

### 5. CAMISA BORDADA

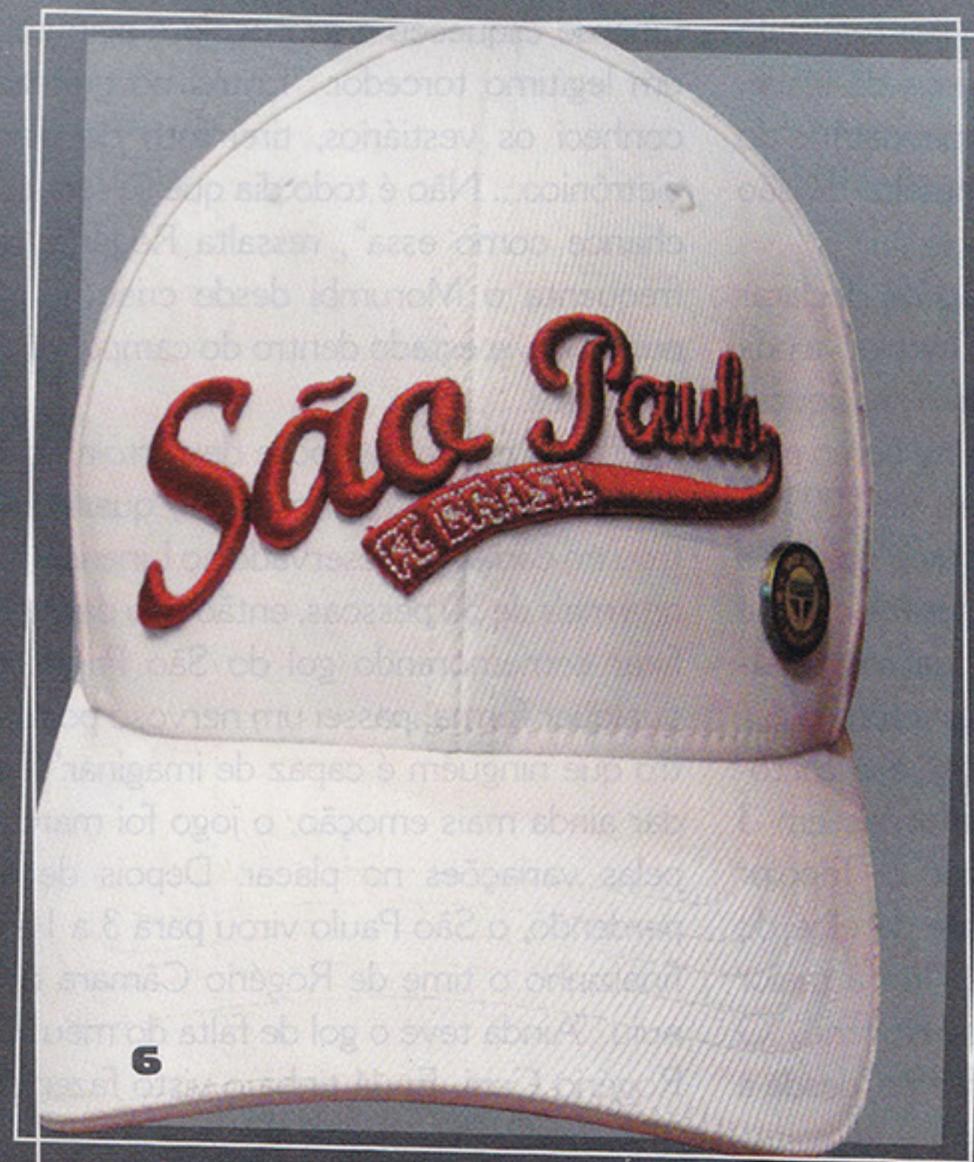
Se você é daqueles mais discretos, este lançamento do Tricolor vai agradá-lo. Trata-se de uma camisa, vendida nas cores vermelha, branca ou preta, com as iniciais SPFC no peito. Dos tamanhos P ao 3G.

**Preço: R\$ 59,90**

### 6. BONÉ FLEXFIT

O Tricolor apresenta sua nova linha de bonés flexfit, que se adequam ao tamanho da sua cabeça. Ele pode ser encontrado nas cores branca ou preta.

**Preço: R\$ 79,90**



# UM PRESIDENTE

## ROGÉRIO CÂMARA NÃO ESCONDE SEU CORAÇÃO TRICOLOR NEM À FRENTE DA PRESIDÊNCIA DO LINENSE

**A**s últimas pesquisas indicam que o São Paulo já alcançou mais de 17 milhões de torcedores no Brasil. O contingente tricolor conta com médicos, advogados, chefes de cozinha, arquitetos, pilotos, professores... Há até um presidente de futebol e olha que não estamos nos referindo a Juvenal Juvêncio. Aos 34 anos de idade, Rogério Câmara é o principal mandatário do Linense, time que integra a primeira divisão do Paulistão.

Rogério sempre fez questão de declarar publicamente seu amor pelo Tricolor, ainda que os corneteiros de plantão em Lins fiquem de bico. Em seu discurso de posse como presidente do clube, em novembro de 2009, a única promessa foi levar a equipe da Série A-2 para a Série A-1. "Assim, terei a chance de ver o jogo entre o time do qual sou presidente e o time para o qual sempre torci."

As palavras foram proféticas e o cartola são-paulino viveu fortes emoções em 3 de fevereiro deste ano, quando o Tricolor recebeu o mais novo integrante da elite do futebol paulista no Morumbi. "Foi a maior emoção da minha vida", resume Rogério. "O jogo aconteceu numa quinta-feira e, desde a

segunda anterior, eu já não conseguia mais dormir", lembra o dirigente, que praticamente abriu o estádio na data do confronto. "A bola só começou a rolar às 19h30, mas eu já estava lá às 13h."

Por alguns momentos, o presidente do Linense esqueceu o protocolo e agiu como um legítimo torcedor. "Entrei no gramado, conheci os vestiários, tirei foto do placar eletrônico... Não é todo dia que se tem uma chance como essa", ressalta Rogério, que frequenta o Morumbi desde criança, mas nunca havia estado dentro do campo ou dos vestiários.

Ele só retomou a pose de cartola alguns minutos antes do apito inicial, quando entrou no camarote reservado ao Linense. "Tinha mais de 30 pessoas, então não dava para ficar comemorando gol do São Paulo. De qualquer forma, passei um nervoso por dentro que ninguém é capaz de imaginar." Para dar ainda mais emoção, o jogo foi marcado pelas variações no placar. Depois de sair perdendo, o São Paulo virou para 3 a 1 e no finalzinho o time de Rogério Câmara diminuiu. "Ainda teve o gol de falta do meu xará Rogério Ceni. Eu já tinha o visto fazer dois

# NTE DIVIDIDO

gols em estádio, mas nunca no Morumbi. E ele me presenteou com uma linda cobrança de falta”, festeja.

## CAMISA DO ÍDOLO

A aventura de Rogério Câmara no Morumbi não terminou aí. Após a partida, ele ainda foi ao vestiário para conhecer os jogadores do Tricolor, em especial Rogério Ceni. “Tive a chance de tirar uma foto ao lado dele e dos meus filhos”, recorda o presidente, que é pai de gêmeos. Um dos meninos, inclusive, se chama Raí, em homenagem ao ídolo dos anos de 1990. “Combinei com minha mulher que eu escolheria um nome e ela outro. Então, ficou Raí e Diego.”

O capitão Rogério Ceni ainda deu uma camisa ao presidente do Linense. O curioso é que Rogério Câmara já havia pedido o manto do goleiro antes da partida para Alessandro, atacante de seu time, mas o veterano trocou o uniforme com Rogério Ceni e decidiu guardá-lo para si, como relíquia. “Mas tudo se resolveu e eu também consegui a minha camisa. Agora, estou transformando-a num quadro”, finaliza.

“Vou fazer o possível e o impossível para levar a Linense da Série A-2 para a Série A-1 do Paulistão. Tudo para ter a chance de ver o jogo entre o time que sou presidente e o São Paulo, meu time do coração.”



## QUEM É O LINENSE

**Nome:** Clube Atlético Linense

**Fundação:** 12/06/1927

**Local:** Lins (SP)

**Apelido:** Elefante da Noroeste

**Estádio:** Gilberto Siqueira Lopes

**Capacidade:** 16.200 pessoas

**Títulos:** bicampeão do Paulista da Série A-2 (1952 e 2010), Paulista da Série A-3 (1977), e pentacampeão da Noroeste Paulista (1948)





DAIT

# Ligou, chegou.

São Paulo **5696 2828**

Demais localidades **0800 778 2828**



DELIVERY  
**HABIB'S**  
28 min.

Com o Delivery Habib's 28 Minutos é assim: ligou, chegou.  
E se o seu pedido não chegar em até 28 minutos,  
você fica com ele e não paga nada\*.



Não custa nada ser feliz.

# BMG



**Se pra você é emocionante ver o São Paulo entrar em campo, imagine pra quem tem o nome estampado no peito.**

Banco BMG. Orgulho de ser o mais novo torcedor do São Paulo Futebol Clube.

O Banco BMG e o São Paulo Futebol Clube se uniram numa parceria que promete ser gloriosa. Um banco com a tradição e a experiência de 80 anos, líder em crédito financeiro consignado. Um time com uma das camisas mais vitoriosas do futebol. Motivo é o que não falta pra fazer bonito dentro e fora dos campos.

BANCO  
**BMG 80 ANOS**  
 Orgulho de ser o seu banco.

0800 724 3100

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**